



*Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
Residencia Especial de Teresina - RESTE
Projeto Hidrogeologico do Piaui
Municipio de Oeiras*

196

C P R M - D I D O T E	
ARQUIVO TÉCNICO	
Relatório n.º	2206-5
N.º de Volumes:	1 V: -
PH-01197	

Governo do Brasil
Ministerio de Minas e Energia
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
Residencia Especial de Teresina

PROJETO HIDROGEOLOGICO DO ESTADO DO PIAUI

OEIRAS

Perfil Hidrogeologico do Municipio
(Monografia Tecnica)

Geologo Antonio Reinaldo Soares Filho

1 9 9 2

S U M Á R I O

1. APRESENTAÇÃO

2. OBJETIVOS

3. ASPECTOS GERAIS

3.1 - Localização

3.2 - Aspectos Demográficos

3.3 - Aspectos Climáticos

4. ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

5. USO DA ÁGUA

5.1 - Estimativa Atual e Futura do Consumo d'Água da População Humana

5.2 - Estimativa Atual e Futura do Consumo d'Água dos Rebanhos

5.3 - Estimativa da Demanda de Água para Irrigação

5.4 - Condições Atuais de Abastecimento de Água

6. REDE HIDROGRÁFICA

7. ASPECTOS MORFOLÓGICOS

8. GEOLOGIA

9. HIDROGEOLOGIA

9.1 - Generalidades

9.2 - Aquífero Cabeças

9.3 - Aquífero Poti

10. QUALIDADE DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

11. QUADRO SINÓPTICO

12. ANEXOS

Anexo I - Mapa de Aspectos Geológicos

Anexo II - Mapa de Poços

Anexo III - Mapa de Disponibilidade e Qualidade Aquíferas

Anexo IV - Catálogo de Poços

Anexo V - Catálogo Hidroquímico

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Hidrogeológico do Piauí, iniciado no primeiro trimestre de 1991, representa uma tomada de posição do Governo Federal face a importância da água para o alcance de níveis aceitáveis de vida em regiões onde o regime climático influencia, de forma decisiva, sua disponibilidade em quantidade e/ou qualidade.

O presente documento, elaborado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, através de sua Residência Especial em Teresina - RESTE, contém o resultado do estudo hidrogeológico do município de Oeiras e consta de um texto onde estão descritos seus aspectos demográficos, climáticos, morfológicos, geológicos e hidrogeológicos, com destaques para as unidades aquíferas, a qualidade da água subterrânea e a seleção de áreas favoráveis à captação.

Complementam o texto, como anexos, mapas de poços, de disponibilidade e qualidade aquíferas e o geológico, bem como o catálogo de poços e o diagnóstico técnico sobre as principais comunidades do município.

Desenvolvido pelos Geólogos Antonio Reinaldo Soares Filho e Francisco Aurélio Caetano da Silva, o trabalho contou com a participação dos técnicos de nível médio Vilmar José Leal e João Carlos e Silva, enquanto na coordenação, a cargo do Geólogo Antônio de Souza Leal, registrou-se a eficiente colaboração do Geólogo João Cavalcante de Oliveira.

Cumprindo, finalmente, agradecer aos órgãos municipais, estaduais e federais, destacadamente à Secretaria de Defesa Civil do Estado do Piauí, na pessoa do Secretário de Estado o Engenheiro Odair da Silva Soares pela presteza com que as informações necessárias ao desenvolvimento do presente trabalho foram prestadas, bem como ao Prefeito de Oeiras, Dr. Marco Antônio Nunes de Carvalho, pelo apoio dispensado ao pessoal da CPRM por ocasião dos trabalhos de campo.

2. OBJETIVOS

- Elaboração de um diagnóstico das condições de ocorrência e das possibilidades técnicas e econômicas de exploração das águas subterrâneas para o atendimento das demandas de água da população rural (consumo humano e animal, pequena irrigação) e, em casos especiais, parte da população urbana que não conta com água pelo sistema de tarifas;
- Elaboração de catálogos (pontos d'água e hidroquímico) com vistas ao fornecimento de informações essenciais ao planejamento de entidades públicas e privadas interessadas na recuperação de poços tubulares e/ou perfuração de novos poços;
- Elaboração de mapas especiais com vistas a fornecer, às Prefeituras Municipais e outros interessados, parâmetros técnicos adequados ao desenvolvimento de projetos voltados para a melhoria, implantação e/ou ampliação de sistemas de abastecimento de água no meio rural;
- Divulgação de informações geológicas e hidrogeológicas passíveis de fomentar ações de natureza pública em benefício dos mais pobres e que sirvam de suporte em intervenções da defesa civil no espaço do município e da microregião;
- Fornecimento de informações essenciais à formulação de políticas voltadas para proteção do contingente populacional mais pobre contra doenças cuja origem apresenta alguma vinculação com a água.

3. ASPECTOS GERAIS

3.1 - Localização

De acordo com a situação político-administrativa do Brasil, vigente a partir de 3 de outubro de 1.990, o município de Deiras encontra-se inserido na Mesoregião Sudeste piauiense, que compreende as Microregiões de Picos, Pio IX e a do Alto Médio Canindé.

Situado na Microregião de Picos, o município de Deiras com área de 5.081 km² ou 2,02 % da área do Estado, é limitado ao Norte pelos municípios de Arraial, Várzea Grande e Inhumas; ao Sul, pelos de Santo Inácio e São José do Peixe; a Leste, pelos de Ipiranga, Dom Expedito Lopes, Picos e Santa Cruz do Piauí; a Oeste, pelos de São Francisco do Piauí, Nazaré do Piauí e Francisco Ayres.

Com sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 07°00'54" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 42°08'06" de longitude oeste, a sede Municipal, a 170 m de altitude, registra, em uma RN localizada no adro da Catedral Nossa Senhora da Vitória, uma altitude de 166,21 metros.

Localizado na região centro do Estado, o município é detentor de uma infraestrutura viária que liga a cidade de Deiras (distante 326 km da capital) aos principais centros econômicos da região, tais como Picos, Floriano e São João do Piauí.

3.2 - Aspectos Demográficos

O município de Deiras conta, atualmente, segundo a Censo efetuado pelo IBGE em 1991, com uma população de 51.891 habitantes, o que corresponde, para a década 80/90, uma taxa de crescimento anual de 0,84.

Esta população se encontra distribuída na proporção de 55,92% habitando a zona rural e 44,08% situada no perímetro urbano. Os 5 maiores povoados com população acima de 500 habitantes, representa apenas 19,15% do contingente populacional urbano de todo município (V. Quadro I).

QUADRO I
COMUNIDADES RURAIS COM MAIORES CONCENTRAÇÕES

DEIRAS - 1991

POVOADOS	POPULAÇÃO				TOTAL
	Homem	%	Mulher	%	
Santa Rosa	1.278	47,8	1.394	52,2	2.672
Colônia (Saco d'Rei)	887	51,6	835	48,4	1.722
Tanque	310	47,3	345	52,7	655
S. João da Varjota	252	46,8	287	53,2	539
Oitis	241	46,5	277	53,5	518
Cajazeiras	221	49,0	230	51,0	451
São Miguel	160	50,8	155	49,2	315

FONTES: Cadernetas de Campo do IBGE - Censo 1991

Com uma área aproximadamente igual a 50 % da área dos outros 7 municípios que formam a Microregião de Picos, o município de Deiras apresenta uma forte tendência para manter o efetivo demográfico rural apenas ao longo de cursos d'água promissores. Desta forma, caso não ocorra investimento público junto a população alvo do Programa Nacional de Saneamento Rural, no caso localidades com um mínimo de 200 habitantes, o futuro poderá reservar para o município áreas com densidade demográfica muito baixa ou mesmo desérticas, tal como se despreende da análise dos índices constantes do Quadro II.

QUADRO II

POPULAÇÃO, TAXA DE URBANIZAÇÃO, DENSIDADE

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

DEIRAS - 1991

ANOS	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO URBANA	POPULAÇÃO RURAL	TAXA DE URBANIZ. (%)	DENSIDADE DEMOGRÁF. (hab/km ²)	PEA
1970	41.576	9.608	31.698	23,10	8,18	12.229
1980	47.315	12.409	34.906	26,22	9,31	14.680
1991	51.891	16.001	35.890	30,17	10,21	---

FONTES: FIBGE, CEPRC

O saldo migratório no período 1970/80, quando a população total do município cresceu a uma taxa geométrica de ordem de 1,3% ao ano foi negativo (-1.006 pessoas), o que representa uma taxa de migração líquida da ordem de -17,5% (ver quadro III abaixo).

QUADRO III

IMIGRAÇÃO X EMIGRAÇÃO

MIGRAÇÃO 1970/80			TAXAS MIGRATÓRIAS (%)		
Imigração	Emigração	Saldo migratório	Imigração	Emigração	Migração líquida
575	1.581	1.006	10,0	17,5	- 17,5 EM *

FONTE: Fundação CEPRO
* Emigração Moderada

3.3 - Aspectos Climáticos

No município de Deiras o clima é o Bsh, tipo semi-árido, caracterizado pela insuficiência ou escassez de precipitações, temperaturas elevadas e, conseqüentemente, forte evaporação. Outros dados relativos ao clima, tais como insolação, ventos, umidade relativa e semi-aridez, são escassos e, na sua quase totalidade, restritos à estação de Picos.

Observações em postos pluviométricos instalados no município de Deiras pela SUDENE e pelo DNOCS, associados aos dados constantes nos Boletins de Monitoramento Hidroclimático da Secretária da Agricultura e Abastecimento do Estado do Piauí (meses de fevereiro a setembro de 1992), permitem se chegar as seguintes conclusões:

- a precipitação média anual, para o período 1913/1967, é de 856,7 mm (Posto Deiras-Faz. Talhada);
- o regime pluviométrico é o mesmo em toda a área do município, caracterizando-se por um período seco (verão), que vai de maio a setembro e um chuvoso (inverno) que vai de outubro a abril;
- o município se encontra na zona de 700 a 950 mm, com a precipitação média anual aumentando de sudeste para noroeste;
- a pluviometria apresenta caráter muito variável de ano para ano e de um lugar para outro (a mínima observada em 1915 (438,9 mm) e máxima em 1924 (1.695,1 mm);
- o total mensal de precipitação no município, entre janeiro e setembro de 1992, foi de 605 mm, ficando os meses de janeiro a fevereiro com 592,9 mm (98%), os de maio a junho com 0% e o de setembro com 12,1 mm (2%).

O município de Oeiras não possui estação termométrica, sendo utilizados, pelo Departamento de Meteorologia e Recursos Hídricos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Piauí, os dados observados na estação de Picos. De um modo geral as médias anuais se situam entre 27° C e 28° C, ficando a média anual das máximas em torno de 34° C e das mínimas entre 20° C e 22° C. Os meses mais quentes são setembro e outubro, enquanto as médias mais baixas de temperatura ocorrem em julho, quando se verifica a menor precipitação mensal. De janeiro a dezembro a amplitude térmica é relativamente pequena, não chegando a 5° C a diferença entre o mês mais quente e o mais frio.

Observações realizadas pela SUDENE nos municípios de Oeiras e Santa Cruz do Piauí, associadas aos estudos recentes do Departamento de Meteorologia e Recursos Hídricos da SEAGRI-PI, mostram que dados de evaporação não cobrem muitos anos. De um total de 2.797,00 mm, (tanque classe A, para um período de 7 anos), o menor valor ficou com o mês de fevereiro (165,3 mm) e os máximos, em ordem decrescente, com os meses de setembro (315,6 mm), outubro (311,9 mm) e agosto com (266,2 mm). Nessa mesma estação (localizada na cidade de Picos), a evaporação potencial, calculada pelo quociente $T/H \times 480$ (T é a média da temperatura mensal e H é a média da umidade relativa mensal), atingiu 276,6 mm, ficando o menor valor com o mês de fevereiro (162,0 mm) e os máximos com os meses de outubro (324,0 mm), setembro (312,8 mm) e novembro (300,1 mm).

Na área do município de Oeiras, por falta de subsídios mais exatos, as relações de insolação mensal foram obtidas pela indicação das horas segundo cálculos baseados na grande média. Para um número de horas de insolação média anual igual a 2.880 (de um total de 4.419 de horas possíveis de insolação em função da latitude), os meses de julho e agosto (média de 300 horas cada) são os mais ensolarados, ficando o mês de fevereiro com o valor mínimo de insolação (200 horas num total de 344 possíveis). No caso específico do município de Oeiras, localizado na latitude de 7° sul, a percentagem de horas-luz ao mês em relação ao total anual, atinge, segundo HARGREAVES, os seguintes valores:

Janeiro	8,59
Fevereiro	8,49
Março	8,36
Abril	8,22
Maió	8,12
Junho	8,06
Julho	8,07
Agosto	8,20
Setembro	8,30
Outubro	8,43
Novembro	8,55
Dezembro	8,60

Não foram registradas, na área do município de Deiras, medições exatas de direção e velocidade de vento. As anotações feitas em estações vizinhas pelo Departamento Nacional de Meteorologia mostram que, em toda região da bacia do Parnaíba, as direções predominantes são nordeste e sudeste. A velocidade média mensal do vento na bacia do Parnaíba, está abaixo de 4 m/s, sendo que na maioria dos postos, os registros acusam calmaria (velocidade inferior a 0,4 m/s).

A umidade relativa média é de 60,2%, atingindo valores mínimos nos meses de outubro (44,0%), setembro (44,5%) e máximo nos meses de fevereiro (78,4%), março (77,5%) e abril (73,5%).

O índice de aridez ou índice de Martone, estabelecido por E. Martone para classificar as regiões climáticas, se situa na faixa de 20 a 30 (zona exorréica: escoamento para o oceano; as culturas não exigem irrigação). No Mapa de Zoneamento Árido do Nordeste, elaborado pela SUDENE em 1959, a linha de índice de aridez 30, que se aproxima do limite do polígono das secas, passa ao norte da cidade de Deiras, seguindo a direção SW-NE. Desta linha para sudeste, na região do vale do rio Canindé, o índice de aridez se mantém sempre nesta faixa.

4. ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

A economia do município de Deiras tem por base a agricultura e a pecuária, ambas apoiadas, segundo os dados agropecuários divulgados pela Fundação CEPRO (Anuário Estatístico do Piauí - 1986/1987), em 6.055 unidades produtivas distribuídas em 238.250 hectares, dentro das seguintes percentagens:

- 5.285 ou 87,3% são pequenos estabelecimentos, com um máximo de 50 ha, que ocupam 42.332 ha ou 17,8% do total disponível;
- 702 ou 11,6% são médios estabelecimentos com um mínimo de 50 ha e um máximo de 500 ha, que ocupam 88.698 ha ou 37,2% do total disponível;
- 68 ou 1,1% são grandes unidades com área mínima de 500 ha, que ocupam 107.200 ha ou 45% do total disponível.

A agricultura visa, em primeiro lugar, ao atendimento das necessidades locais, ficando o excedente a disposição dos mercados municipais e/ou dos estados vizinhos. Os produtos mais cultivados são arroz, feijão, milho, mandioca, cana-de-açúcar, banana e melancia.

A pecuária ocupa um lugar de destaque, notando-se, ao contrário do que ocorre em algumas outras regiões do Estado, muitos estabelecimentos que cuidam de melhorar os métodos de criação, principalmente no combate às doenças e epidemias. Os animais são do tipo "pé duro" com participação de sangue variável das raças Zebu, Nelore, Gil, Guzará e Indubrasil, sendo utilizados, em alguns estabelecimentos, reprodutores de raças para melhorar o rebanho.

Nos Quadros IV e V estão representadas as produções agrícolas e pecuária, com percentuais que permitem avaliar o comportamento dessas duas atividades entre o ano de 1970 e o 1991.

Face as oportunidades oferecidas pelo setor agropecuário, o extrativismo vegetal na área do município não é muito importante. Entretanto, caso a recessão atual se prolongue por um período acima do suportado pela economia do Estado, é possível que algumas oleginosas (especialmente castanha de caju) venham contribuir, em face da boa aceitação e dos altos preços alcançados ao mercado, a renda obtida com a castanha do caju, sirva para a melhoria da renda familiar no meio rural. A produção de lenha, madeira em tora e cera de carnaúba, responsável por uma renda suficiente para evitar a migração de um percentual considerável dos mais pobres da zona rural, poderá se tornar uma atividade de curto prazo, uma vez que o município e o Estado não contam com mecanismos adequados para o que se possa escapar da pressão dos preços ou mesmo das rígidas normas impostas pelo Governo Federal para preservação do meio ambiente. O extrativismo mineral, resume-se, praticamente a argila nobre, Ball Clay, também classificada como ilita, cuja mina encontra-se localizada na região do Buriti do Rei (única no nordeste a possuir suas qualidades) e, destina-se ao fabrico de azulejos e louças finas.

O município e a localidade pouco se beneficiam deste bem.

As atividades industriais abrangem, principalmente, produtos alimentícios, minerais não-metálicos (argilas), madeiras e couros. São pequenos estabelecimentos (cerca de 100) que absorvem mão-de-obra não especializada e em número limitado (200 a 300 pessoas). O comércio, com mais de 300 pequenos estabelecimentos, absorve aproximadamente 50% de todo pessoal ocupado nas atividades vinculadas aos setores da indústria, dos serviços e do comércio.

Na área social, a Fundação CEPRO, em trabalho inédito sobre a situação dos municípios piauienses, destaca o setor de saúde (1 hospital geral com 60 leitos, 10 postos de saúde e 1 policlínica). A Prefeitura Municipal assume e mantém visitas quinzenais periódicas de um médico e de um dentista a cada posto de saúde sob sua responsabilidade. A Fundação Nacional de Saúde - FNS, mantém atualmente cadastrados em seus arquivos, 5.443 prédios edificadas no perímetro urbano de Deiras e 9.214 na sua zona rural. Nestes domínios, mantém campanhas de prevenção, bloqueio, controle e combate ao Mal de Chagas, Equistossomose, Malária, Febre Amarela, Leishmaniose, Dengue, o Cólera quem controla é a Secretária de Saúde do Estado. O Setor de Educação tem funcionando na Sede Municipal; 2 unidades do pré-escolar, 11 colégios do primeiro grau, 1 escola normal do segundo grau, um curso de contabilidade e supletivo e uma escola agrícola a nível do primeiro grau, todos mantidos pelo poder público. Existem dois colégios de primeiro e segundo graus explorados pela iniciativa privada. Em 1992, foram matriculados 14.962 alunos na rede escolar de Deiras.

Em 30.10.92 o sistema de abastecimento de água, a cargo da AGESPISA, contava com 3692 ligações, sendo 2.678 ou 72,5% com hidrômetros.

De acordo informações fornecidas pelas Companhia Energética do Piauí S/A - CEPISA, o município contava, em 31.12.91, com 3.990 consumidores de energia elétrica. Com uma rede de distribuição de 56,56 Km na zona urbana e uma linha de distribuição rural com extensão de 117,24 Km. O consumo do ano de 1991 foi da ordem de 6.130 Mwh.

QUADRO IV
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS
DEIRAS - 1991

PRODUTOS	ÁREA COLHIDA (ha)	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO (Kg/ha)	% sobre o total da área plantada
Feijão	10.733	1.199	112	28,5
Mandioca	5.616	80.877	14.400	14,9
Milho	16.688	5.913	355	44,2
Arroz	4.246	2.196	517	11,3
Cana-de-açúcar	185	7.770	42.000	0,5
Banana	250*	-	-	0,6

FONTE: Cadernetas de Campo da FIBGE - Censo 1991

* a produção atingiu 1.250 cachos/ha

QUADRO V
PRINCIPAIS REBANHOS

REBANHOS	NÚMEROS DE CABEÇAS				CENSO AGROPECUÁRIO DE 1970
	1985	%	1991	%	
Bovinos	55.157	34,1	66.978	34,8	34.279
Suínos	50.054	30,9	56.220	29,2	45.237
Caprinos	27.209	16,8	33.040	17,2	31.487
Ovinos	13.484	8,3	16.354	8,5	24.392
Outros	16.078	9,9	20.047	10,3	-
TOTAL	161.982	100,0	192.639	100,0	

FONTE: FUNDAÇÃO CEPRD e IBGE; SUDENE

5. USO DA ÁGUA

Uma análise nas condições de uso da água subterrânea, mostra que a mesma se destina, na área do município de Deiras, a uma das seguintes finalidades:

- a) consumo humano;
- b) consumo pecuário;
- c) consumo da lavoura (pequenos projetos de irrigação).

5.1 - Estimativa Atual e Futura do Consumo D'água da População Humana

Admitindo-se um per capita de 50 l/hab.dia para a zona rural e um de 150 l/hab.dia para a zona urbana, o consumo total da população atual (aqui considerada a mesma do Quadro II) é de $1,510 \times 10^6$ m³/ano, sendo $0,864 \times 10^6$ m³ para a zona urbana e $0,646 \times 10^6$ m³ para a zona rural.

A demanda futura foi estimada para um incremento populacional de 10% para o ano de 1996, sendo considerados: per capita de 200 l/hab.dia para a zona urbana e 100 l/hab.dia para a zona rural, com uma taxa de urbanização de 35%. Com base nesses parâmetros, o consumo total será de $2,774 \times 10^6$ m³ dos quais $1,438 \times 10^6$ m³ para a zona urbana e $1,336 \times 10^6$ m³ para a zona rural.

5.2 - Estimativa Atual e Futura do Consumo d'água dos Rebanhos

No Quadro VI, o consumo total anual estimado para 1992 e o ano de 1996, para o mesmo percentual de incremento (10%).

QUADRO VI

ESTIMATIVAS ATUAL E FUTURA DO CONSUMO DE ÁGUA DOS REBANHOS

REBANHOS	NUMERO DE CABEÇAS		CONSUMO P/ CABEÇA (m ³ /dia)	CONSUMO TOTAL X 10 ⁶ m ³ /ano	
	ATUAL	1996		ATUAL	1986
Bovinos	66.978	74.000	0,04	0,964	1,066
Suínos	56.220	62.000	0,02	0,405	0,446
Caprinos	33.040	36.000	0,02	0,238	0,259
Ovinos	16.354	18.000	0,02	0,118	0,130
Dutros	20.047	22.000	0,04	0,289	0,317
TOTAIS	192.639	212.000	--	2,014	2,218

FONTE: Cadernetas de Campo do IBGE - Censo 1991

5.3 - Estimativa da Demanda de Água para Irrigação

De acordo com estudos realizados por entidades vinculadas ao Governo Federal, o município de Oeiras dispõe, na área do vale do Tranqueiras, de 825 ha para irrigação, distribuídos conforme os elementos constantes no Quadro VII.

QUADRO VII

DEMANDA DE ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO

NÚCLEO	NÚMERO DE HECTARES		CONSUMO TOTAL x 10 ⁶ (m ³ /ano)		FONTE DE ÁGUA PREVISTA
	TOTAL	REALIZADO	TOTAL	REALIZADO	
COLÔNIA	400		4,7		Água Subterrânea
CITI	250		2,6		Água Subterrânea
CROATÁ	175		2,1		Água Subterrânea (91 ha)
TOTAL	825		9,4		---

FONTE: SUDENE

No âmbito local, a Prefeitura Municipal, desenvolve projetos comunitários num total de 140 hectares, que consomem algo próximo de 2 x 10⁶ m³/ano (Ver Quadro VIII).

QUADRO VIII

DEMANDA DE ÁGUA PARA PROJETOS COMUNITÁRIOS

OETRAS - 1992

PROJETO	NÚMERO DE HECTARES		CONSUMO TOTAL x 10 ⁶ (m ³ /ano)		FONTE DE ÁGUA PREVISTA
	TOTAL	REALIZADO	TOTAL	REALIZADO	
SOIZÃO	70	35	2,1*	1,1**	Água Superficial Água Subterrânea***
FONENTO AGRÍCOLA	60	15	1,8	0,5	Água Subterrânea
ANGICAL	10	10	0,3	0,3	Água Subterrânea
TOTAL	140	60	4,3	1,9	--

* Total; ** Realizado (consumo para 9 meses)

*** Está previsto a perfuração de um poço tubular com 350 m, para servir de suporte quando dos períodos de longas estiagens.

5.4 - Condições Atuais de Abastecimento de Água

Dos aquíferos presentes no pacote sedimentar da bacia do Parnaíba, destacam-se, na área do município de Deiras, o Cabeças, o Poti (ambos parcialmente aflorantes e recobertos) e o Serra Grande (em profundidade). Na análise dessas unidades portadoras de água, os fatores que respondem pela economicidade de um poço, no caso, profundidade e vazão específica, serão sempre relacionados (quando possível), ao nível estático e a qualidade química das águas. (Ver itens 6, 7 e 8).

No caso do aquífero Serra Grande, passível de exploração econômica apenas quando detentor de água sob pressão (coberto pela formação Pimenteiras), os investimentos em perfuração de poços ficam condicionados aos fatores profundidade e qualidade da água. No município de Deiras, como consequência do mergulho das estruturas para o centro da bacia, qualquer poço que penetre 150 a 200 metros na formação Serra Grande não terá menos que 600 metros de profundidade, fato este que torna pouco recomendável para o atendimento de pequenos projetos de irrigação ou mesmo de comunidades rurais que não contam com sistemas de abastecimento de água.

A exploração de água subterrânea na formação Pimenteiras, via de regra, se destina exclusivamente ao abastecimento de fazendas ou povoados muito pequenos. Dada a forte predominância de fácies siltsosas e argilosas, que acarreta vazões específicas extremamente baixas, é aconselhável que se descarte esta formação quando da elaboração de planos e projetos com vistas ao abastecimento de pequenas comunidades rurais.

Poços perfurados no aquífero Cabeças apresentam vazões específicas que variam de 0,3 a 20 m³/h.m. De um modo geral, quando perfurados para atendimento de núcleos com maiores concentrações populacionais ou mesmo para projetos de irrigação, apresentam excelente produtividade. Na porção superior deste aquífero, em alguns locais na sede municipal, registra-se a presença de lentes argilosas, hidratáveis - intercaladas nos pacotes de arenitos - provocando a salinização das águas a profundidade de até 40 metros.

Poços perfurados na formação Longá apresentam vazões específicas abaixo das mínimas permitidas para uma exploração econômica. Em qualquer projeto de captação de água é fundamental que seja totalmente atravessada pelos poços, se possível, ficando este intervalo revestido objetivando evitar desmoronamento das paredes dos poços, por hidratação dos níveis argilosos e/ou pela fraca diagenese de seus estratos. Ainda, pela possível presença de sulfetos que alteraria a potabilidade destas águas.

A importância da formação Poti, para fins de exploração de água subterrânea na área do município de Oeiras, deve ser encarada com certa cautela. Devido à heterogeneidade litológica e bruscas variações de fácies, é importante que os projetos para perfuração de poços sejam apoiados em estudos hidrogeológicos detalhados. Com vazões específicas entre 0,03 e 2,1 l/h/m (média de 0,37 l/s.m), os poços se prestam apenas para consumo humano e pecuário e devem, dada a necessidade de se evitar taxas de bombeamento elevadas no meio rural, serem descartados em projetos elaborados com vistas ao atendimento de comunidades com mais de 500 habitantes.

Quanto a possibilidade de aproveitamento das águas subterrâneas, segundo a sua qualidade, temos:

- Salvo raríssimas exceções, os valores encontrados, nas análises físico-químicas das águas coletadas nos aquíferos Cabeças e Poti, estão próximos ou abaixo dos aceitos pela WHO (World Health Organization) para águas destinadas ao consumo humano;
- No caso das águas para fins pecuário, os valores encontrados para Ca, Mg, Cl, SO₄ e sólidos totais dissolvidos, ficam abaixo dos valores estabelecidos por TODD (1970);
- De um modo geral, todas as águas apresentam excelente aptidão para irrigação, devendo, no entanto, serem encaradas com determinada cautela (não dispomos de estudos que permitam compatibilizar o tipo de solo e cultura com o tipo de água).

6. REDE HIDROGRÁFICA

A rede de drenagem local é constituída pelo Rio Canindé e seus afluentes, sendo os mais importantes o Rio Itaim e o Tranqueiras.

O principal curso de água, perene em tempos pretéritos, é hoje intermitente e atravessa o município ao longo de aproximadamente cento e vinte quilômetros de extensão, com direção noroeste-sudeste. Sua rede de drenagem é classificada como do tipo dendrítica a sub-dendrítica. Seus afluentes mostram-se mais densos nas áreas de baixadas e apresentam rede de captação mais reduzida nas regiões de chapadas, onde o seu escoamento superficial é muito pequeno.

O seu principal afluente é o Rio Tranqueiras em cuja larga várzea de inundação formam-se as lagoas; Feitoria, Inhuma, Tapera, João Alves, Banguês entre outras de não menos importância. Outros afluentes de expressiva representatividade como o Rio Itaim, de pequena extensão dentro deste território, apesar de ter suas nascentes nos limites do Piauí com Pernambuco. Ainda os riachos Salinas, Talhada, Contentamento, Correntinho Frade, Mucambo e muitos outros, anônimos até - com suas pequenas bacias - retalham e modelam carreando para os leitos o retrabalhamento das colinas, planícies e chapadas.

Existe na Fazenda Talhada, margem do Rio Canindé, uma estação com medições plu-fluviométrica e descarga.

7. ASPECTOS MORFOLÓGICOS

O relevo apresenta-se essencialmente modelado em rochas sedimentares arenosas e argilo-arenosas, com topografia suavemente ondulada, dissecada ou em formas tabulares que correspondem às chapadas, localmente condicionadas por diques e soleiras de diabásio.

Extensas chapadas de superfície plana a suavemente ondulada, agrupam-se em dois blocos de altitudes distintas. Um, com cotas topográficas próximas dos 460 metros, localizado no extremo norte do município e é representado pelas chapadas Grande, Contendas, Mocambo e Lagoa Funda. O outro, cujas cotas altimétricas oscilam próximo aos 240 metros, situa-se ao sul e a leste da sede municipal sendo constituído pelas chapadas do Degredo, Consolo, Carnaubal, Pio IX, Vargem etc. Ainda ao norte, elevações topográficas testemunhos, de extensão pouco expressiva, tais como: Patos, Pau Darco, Flor, Atalaia, Pego, Pequizeiro etc., se destacam na topografia regional. Apresentam topos achatados, cobertos por um solo escuro derivado da decomposição do diabásio. Entremeando essas feições morfológicas, os vales dos rios Canindé, Itaim e Tranqueiras, todos de carácter intermitente, formam várzeas de inundação em solos essencialmente argilosos derivados da formação Longá; exceto, à juzante da cidade de Deiras, onde o rio Canindé e os seus afluentes, modelam rochas arenosas da formação Cabeças. As regiões de São João da Varjota, Ladeira, Canto Alegre e São Miguel, localizadas a Leste da sede municipal, tem relevo condicionado a alinhamentos de rochas ígneas (diabásio), frescas "in situ", dando origem a vales férteis com solos de coloração escura, produto de intemperismo do diabásio.

Os principais depósitos das aluviões existentes na área localizam-se nas várzeas de inundações dos rios Canindé e Tranqueiras que, por encontrarem-se em fase madura, possuem largas áreas superficiais quase planas. A extensão e espessura das aluviões diminuem de juzante para montante, principalmente no riacho Tranqueiras.

A cidade de Deiras está localizada sobre um taboleiro, cortado pelos riachos Mocha e Pouca Vergonha, com cotas altimétricas em torno de 170,00 metros, sobre a formação Cabeças bem próximo do seu contato com a formação Longá sobrejacente, sendo circundada pelos morros (Leme, Sociedade, Urubu, Cruz etc), de altitudes inferiores a 260 metros.

8. GEOLOGIA

Nos domínios do município de Deiras, em seus 5.081 quilômetros quadrados de extensão territorial, as rochas que ali ocorrem são pertencentes a bacia sedimentar do Parnaíba, também conhecida como bacia do Meio-Norte.

Sua estrutura é homogênea e monoclinal, com seus estratos mergulhando suavemente para oeste em média de 10 metros por quilômetro rumo ao centro da bacia. Perturbações tectônicas de relativa amplitude tais como dobramentos e suaves sinclinais ocorrem nas regiões de Salobro e Santa Rosa, destacando ainda, uma falha com aproximadamente 20 quilômetros de extensão, de direção norte-sul situada a oeste de Deiras. Alguns locais deste município foram palcos de manifestações vulcânicas no período Jurássico onde rochas intrusivas básicas se manifestaram através de diques e soleiras.

As unidades lito-estratigráficas aflorantes estão agrupadas e representadas pelas formações: Cabeças, Longá, Poti, Pastos Bons, Coberturas arenosas e aluviões. Em subsuperfície ocorrem as formações Pimenteiras e Serra Grande. Todo o pacote repousando discordantemente sobre o embasamento cristalino. Cortando essa sequência estratigráfica ocorrem rochas intrusivas básicas (diabásio), formando soleiras de espessuras variáveis e em superfície apresentam-se sob forma de maciços e em blocos arredondados intemperizados com um solo escuro, argiloso. Seus principais afloramentos concentram-se em São João da Varjota, Canto Alegre e São Miguel. No extremo norte estas rochas encontram-se intrudidas entre as formações Poti e Longá expostas nas escarpas das Chapada Grande e Contendas.

A formação Cabeças de idade devoniana, é formada por um pacote de mais de 350 metros de espessura, aflorando a leste da cidade de Deiras. Sua litologia é constituída por espessas camadas de arenitos, finos e médios, e, subordinadamente grosseiros, com intercalações de siltitos e folhelhos de espessura não muito consideráveis. Essa unidade se manifesta pelas chapadas aplanadas a suavemente onduladas de solo arenoso. Apesar da existência da concentração de diques e soleiras de diabásio nas circunvizinhanças do Povoado São João da Varjota, no furo 40R-07-PI executado pela CPRM para captação de água potável subterrânea, foram atravessados 300 metros de sedimentos arenosos da formação Cabeças. Até a presente data não se tem conhecimento da espessura desta formação, entretanto, considerando que o gradiente médio é de 10 metros por quilômetro e que, a distância em linha reta de São João da Varjota à Deiras seja de 26 Km, e que em Deiras a CPRM perfurou 2 poços para a AGESPISA que abastecem a cidade, com 250 metros cada um, e, em São João da Varjota perfurou outro com 300 metros todo na formação Cabeças, a espessura estimada para a formação Cabeças, em Deiras, é de mais de 510 metros.

Existe ainda uma janela estrutural aflorante da formação Cabeças sob área de ocorrência da formação Longá, localizada a nordeste da sede municipal, na região de Mata-Pasto, cortado pela estrada Deiras-Regeneração.

A formação Longá, do Devoniano superior, aflora nas regiões sul, oeste e norte da sede municipal, ocupando as partes mais baixas, os vales dos rios Salinas, Canindé do seu extremo oeste até próximo de Deiras na localidade de Cachimbos, o vale do rio Tranqueiras de sua desembocadura até a Fazenda Marrecas e, a nordeste de Deiras. Sua espessura varia de 0 a 80 metros, correspondentes ao contato com a unidade inferior Cabeças e aos limites municipais à oeste. Trata-se de folhelhos de cores escuras, laminados, siltitos de coloração variegada, micáceos, intercalados por pouco espessos níveis de arenitos de granulação fina.

Sobreposta concordantemente sobre a formação Longá, a formação Poti apresenta-se aflorando sob a forma de um capeamento, a oeste e noroeste de Deiras, seccionada pelo rio Canindé que separa esta unidade de outra grande área aflorante localizada a norte do município. Esta formação caracteriza-se por uma predominância de níveis de arenitos cinza claros, brancos, de granulação fina, micáceos, alternados por níveis de siltitos de folhelhos de coloração preferencialmente avermelhados.

No extremo norte do município, aflorando no topo das chapadas: Grande, dos Nunes, Contendas etc., elevadas e de cotas acima dos 400 metros, mascaradas quando formando as escarpas abruptas, em sua maior parte separada da formação Poti por soleiras de diabásio, ocorre a formação Pastos Bons que consiste de arenitos brancos, esverdeados de granulação fina a média com intercalações de folhelhos esverdeados e arroxeados.

As aluviões que existem nesta região são mais representativas nos leitos dos rios Canindé, Riacho Tranqueiras e seus afluentes. São formadas por sedimentos pelíticos, argilo-arenosos e argilosos com espessura máxima de 8 metros. Em alguns locais estas argilas são exploradas artesanalmente na confecção de tijolos, telhas, potes etc.

Ao sul de Deiras, capeando parte da formação Cabeças e maior área de formação Longá, ocorrem coberturas arenosas alternadas por cargas lateríticas de estrutura homogênea e idade Terciária e Quaternária formando as extensas chapadas do Degredo, Ipueiras, Carnaíba etc. todas de solo essencialmente arenoso.

9. HIDROGEOLOGIA

9.1 - Generalidades

A área do município de Deiras é geologicamente constituída em sua totalidade por rochas da bacia do Parnaíba, representadas pelos sedimentos anteriormente descritos das formações Cabeças, Longá e Poti e, localmente, por diques e soleiras de diabásio. A disposição estratigráfica desses sedimentos permitiu a formação de uma sequência de aquíferos superpostos, em que se destacam, pela potencialidade, os aquíferos Cabeça e Poti, aflorantes, e Serra Grande em profundidade. Este último, o melhor aquífero da bacia quando em suas zonas marginais, no caso presente apresenta fortes restrições à exploração devido à profundidade e à salinidade da água.

Entre Serra Grande e Cabeças ocorre, na área, em profundidade, a formação Pimenteiras, predominantemente argilosa, mas com intercalações areníticas capazes de fornecer água em quantidades suficientes para o abastecimento de pequenas comunidades rurais. A formação Pimenteiras não é indicada para captação de água devido a existência, em superfície, de aquíferos de melhores qualidades.

A formação Longá, constituída essencialmente por folhelhos, funciona como manto impermeável (aquitardo), responsável pelo confinamento das águas do aquífero inferior (Cabeças) e como substrato do aquífero superior (Poti). Os poços perfurados em Longá apresentam resultados insatisfatórios. De uma maneira geral, os poços perfurados em sua área de afloramento objetivam captar o aquífero Cabeças.

Levando em consideração a superfície livre dos aquíferos, o escoamento natural é, a grosso modo, controlado pelo rio Canindé e pelo rio Tranqueiras, com forte influência da topografia. A profundidade da água subterrânea é, em geral, pequena, máxima de 40 m nas bacias desse rio e de outros rios do município e grande (de até 200 m) nas áreas elevadas dos chapadões.

Embora seja grande o número de poços perfurados e inventariados 463, a densidade média é de 0,07 poço por quilômetro quadrado, o índice ideal é de 2 a 4 poços. Somando-se a isso, cerca de 40% estão concentrados na sede do município. A esta desproporcional distribuição das captações, associada às deficiências técnicas de construção dos poços, pode ser atribuída parte da carência de água em algumas áreas do município.

Os poços perfurados apresentam vazões variando de pouco mais de 01 m³/h até mais de 300 m³/h. Estas variações resultam tanto das normais mudanças da permeabilidade como das diferenças de

penetração do aquífero, além dos comuns defeitos de construção dos poços.

Na definição das áreas de produtividade e de favorabilidade para elaboração do mapa hidrogeológico, as vazões foram ajustadas a um rebaixamento de 25 metros. Com isto objetivou-se uma similitude das infomações a serem representadas.

O total de poços perfurados com vazões definidas permitem uma oferta de cerca de $4,523 \times 10^6$ l³/hora, correspondente à $39,626 \times 10^6$ m³/ano que é, hoje, 13 vezes superior a demanda futura estimada, para todos os consumos, em 1996. A vazão média por poço é de 14 m³/h, a ser obtida com um rebaixamento do nível da água nos poços de 25 metros. Esse volume de água seria suficiente para abastecer uma população 17 vezes maior do que a de Oeiras.

As profundidades dos poços variam de 23 metros (NQ 303) a 450 metros (poço NQ 449, no Tanque), com uma média de 129 metros. As maiores profundidades são encontradas nos chapadões das formações Longá e Poti, onde os poços, em geral, penetram, apenas parte do aquífero Cabeças.

No quadro IX abaixo estão relacionadas as principais características dos aquíferos ocorrentes no município de Oeiras.

CARACTERÍSTICAS HIDROGEOLÓGICAS DOS AQUÍFEROS

AQUÍFERO	ESPESSURA (m)	LITOLOGIA	CARACTERÍSTICAS HIDROGEOLÓGICAS
Coberturas	25	Arenitos médios e grosseiros. Lateritos	Impróprias para captação por constituírem platôs acima do nível de base.
Poti	50-120	Arenitos finos a médios. Intercalações de siltitos e folhelhos.	Permeabilidade média. Produtividade baixa. Grande heterogeneidade. Poços rasos. Opção para abastecimento rural.
Longá	80	Folhelhos. Finas intercalações de arenito.	Praticamente impermeável. Funciona como aquífero confinado.
Cabeças	350	Arenitos finos a médios. Intercalações de siltitos e folhelhos.	Permeabilidade e potencialidade altas. Ocorre em toda a área. Livre ou confinado. Melhor opção de captação de água subterrânea.
Pimenteiras	200-250	Folhelhos, arenitos e siltitos.	Permeabilidade baixa. Potencialidade fraca. Horizontes arenosos contendo água. Não recomendado.
Serra Grande	350-400	Arenitos, conglomerados e siltitos.	Transmissibilidade boa. Elevada potencialidade. Ocorre em grande profundidade. Água de má qualidade. Não recomendado.

9.2 - Aquífero Cabeças

A formação Cabeças constitui o aquífero mais explorado do município, com cerca de 91 % dos poços tubulares existentes. As condições de armazenamento são excelentes e os poços apresentam boa produção. A água está contida em um espesso pacote (máximo medido de 300 metros em São João da Varjota em poço perfurado pela CPRM para a Prefeitura de Deiras em 1992) de arenitos de granulação fina e média, contendo finas intercalações de folhelhos e siltitos responsáveis por ocorrências locais de água suspensa e condições de confinamento e, semi-confinamento nas áreas de exposição do aquífero.

O aquífero ocorre por todo o município, estando na maior parte confinado pela formação Longá. A principal área de ocorrência em superfície se desenvolve de Deiras para este e é caracterizada por numerosos vales, entre os quais os dos rios Canindé e Itaim. Uma janela do aquífero aparece no vale do rio Corrente, na região de Mata Pasto-Pitombeiras.

A alimentação é feita através de infiltração direta a partir das precipitações e das contribuições dos rios Canindé e Itaim. Parte da água infiltrada é interceptada pelos horizontes argilosos e reaparece nas encostas em forma de fontes. Cruz et alli, 1970, no "Estudo Hidrogeológico para o Projeto de Irrigação Lameiro" estimou para a área de afloramento do aquífero, uma infiltração da ordem de 0,6 % da pluviometria, o que corresponde a um volume de $5,4 \cdot 10^9 \text{ m}^3/\text{ano}/\text{km}^2$.

As características hidrogeológicas ($T=1,0 \cdot 10^{-3} \text{ m}^2/\text{s}$, $K=1,0 \cdot 10^{-5}$ a $1,0 \cdot 10^{-6} \text{ m/s}$ e $S=5,0 \cdot 10^{-4}$) indicam um aquífero de boa permeabilidade e elevada produtividade.

Não se tem ainda uma noção exata das perdas do aquífero por descarga natural (infiltração profunda, evapotranspiração, conexões com os rios etc.). Quanto à descarga artificial, por bombeamento, pode ser considerada insignificante na área rural, atendendo apenas ao abastecimento doméstico e de pequenos rebanhos. Todavia, a sede municipal, com uma concentração de 177 poços em uma área muito pequena, está a merecer uma atenção especial, com um acompanhamento contínuo da superfície piezométrica para se conhecer a evolução do cone originado do bombeamento, e, de acordo com os resultados, estabelecer uma política de proteção do aquífero.

Os poços perfurados neste aquífero têm características de construção diversas e a maioria explora apenas a sua porção mais superior. A vazão específica varia entre um mínimo de $0,3 \text{ m}^3/\text{h}/\text{m}$ e um máximo de $20 \text{ m}^3/\text{h}/\text{m}$, com média de $3,2 \text{ m}^3/\text{h}/\text{m}$. Estudos de capacidade de captações têm demonstrado que poços com grande penetração no aquífero, podem fornecer vazões de mais de $250 \text{ m}^3/\text{h}$, para rebaixamentos de 50 a 60 metros.

9.3 - Aquífero Poti

é constituído por arenitos finos argilosos com intercalações de siltitos e folhelhos, repousando sobre os folhelhos da formação Longá. Ocorre em uma faixa ao norte do município, em parte (chapadas Grande, Contendas e Canto da Vereda) recoberta por soleiras impermeáveis de diabásio. Uma outra ocorrência está localizada na região de Alto Sereno, no divisor de águas dos rios Canindé e Salinas.

A espessura do aquífero Poti é de no máximo 120 metros na área da ocorrência principal, não ultrapassando os 65 metros na região de Alto Sereno. A alimentação processa-se através da infiltração de parte da água das chuvas que caem nas áreas de afloramento, sendo, todavia, prejudicada pelos horizontes argilosos e soleiras de diabásio. Os exutórios são representados por pequenas fontes de contato resultantes do desvio da água pelos referidos níveis impermeáveis, a exemplo do que ocorre na localidade de São João de Sene.

O aquífero é definido por uma transmissibilidade (T) da ordem de $0,3 \cdot 10^{-4} \text{ m}^2/\text{s}$, uma permeabilidade (K) de $0,3 \cdot 10^{-4} \text{ m/s}$ e um coeficiente de armazenamento (S) de $0,2 \cdot 10^{-4}$. Os valores indicam tratar-se de um aquífero heterogêneo de baixa capacidade de transmitir água. Com potencialidade baixa é, na área, aconselhável apenas para abastecimento doméstico.

A descarga artificial na área é desprezível, pois um pequeno número de poços é explorado, todos localizados no meio rural. As vazões obtidas são baixa (da ordem de 3 a 5 m^3/h). Os poços perfurados na formação Poti procurando captar o aquífero Cabeças são profundos (mais de 240 metros), e apresentam baixas vazões e níveis d'água muito profundos (com até mais de 200 metros).

10. QUALIDADE DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

O estudo hidroquímico das águas subterrâneas nos domínios do município de Deiras, teve como objetivo fornecer parâmetros através da qualidade química dessas águas para sua utilização em consumo humano, animal e para irrigação.

Para efeito deste texto foram consideradas 75 análises físico-químicas realizadas nos laboratórios de águas da Companhia de Desenvolvimento do Estado do Piauí (COMDEPI). Do total, 07 (sete) amostras foram coletadas no aquífero Longá, 04 (quatro) no aquífero Poti e 64 (sessenta e quatro) no aquífero Cabeças. Os resultados permitiram as conclusões abaixo sobre as principais características das águas do subsolo do município de Deiras.

Salinidade (medida pelo teor de resíduo seco): valor médio de 232 mg/l, com mínimo de 6 mg/l (Poço Várzea II) e máximo de 762 mg/l (Santa Maria). O resultado obtido no poço de Alagoinha (Resíduo seco de 1.940 mg/l) foi considerado, no presente estudo, não representativo e resultante de uma situação anômala local. Dos aquíferos, o Poti apresenta as águas de salinidade mais regular, enquanto no Cabeças verificam-se as maiores variações de qualidade química. De um modo geral, os valores obtidos indicam águas com baixas concentrações de sais, tendo 91 % das amostras apresentado valores de resíduo seco inferiores a 500 mg/l, enquanto menos de 3 % ultrapassaram 750 mg/l.

pH : o pH médio das águas subterrâneas do município de Deiras é de 8,32, com valor máximo de 9,87, apenas três valores inferiores a 7 (Alto Sereno II e Buriti do Rei) e predominância de valores (75 %) acima de 8, indicando tratar-se de águas ligeiramente alcalinas a alcalinas.

Dureza : média = 4,84 °F, máxima = 14,00 °F e mínima = 1,52 °F. São portanto, segundo a classificação de Klut Olszewski, águas muito moles a moles, tendo apenas em um caso (Melancia) sido determinada dureza acima de 12,00 °F (água algo dura).

No quadro X, abaixo, estão indicados por litologia, os valores extremos e médios das características químicas acima tratadas.

PARÂMETRO	Resíduo Seco (mg/l)			pH			Dureza (°F)		
	Méd.	Máx.	Mín.	Méd.	Máx.	Mín.	Méd.	Máx.	Mín.
Poti	302	390	200	8,69	9,08	8,23	5,45	7,86	4,31
Longá	225	364	70	8,29	8,93	6,97	4,25	7,71	1,52
Cabeças	228	762	6	8,30	9,07	6,65	5,06	14,07	1,01

No conjunto, as águas bicarbonatadas e bicarbonatadas-cloretadas constituem as classes dominantes e representam cerca de 75 % das análises efetuadas. As cloretadas-bicarbonatadas participam com 12 %, enquanto as fácies restantes representam menos de 13 %. No todo, verifica-se a predominância de águas dos tipos sódicas e sódico-cálcicas. Não foi possível identificar distinção entre as fácies hidroquímicas dos diferentes aquíferos, ocorrendo os mesmos indistintamente, não apresentando horizonte preferencial.

Quimicamente são águas de boa qualidade (potabilidade permanente boa a passável) para o consumo humano, salvo raríssimas exceções (Poço de Alagoinha) onde se tem determinado um grau de salinidade um pouco elevado para os padrões desejados. Não apresentam nenhuma restrição ao uso para dessedentação do gado.

Para efeito de irrigação, as águas subterrâneas de Oeiras, armazenadas nos dois aquíferos e um equitardo, de um modo geral, são classificadas como ótimas para irrigação, por apresentarem-se de baixa salinidade, moles a muito moles e básicas a ligeiramente básicas. Quando em ocorrência pontual e restrita, encontram-se associadas a níveis argilosos, ou presença de alúmen, estas chegam a apresentar-se mais salinizadas e algo dura.

Na classificação de águas para irrigação, o grau de salinização da água deve ser rigidamente definido, para evitar o mal uso e possíveis danos que o excesso de sais possa provocar. Em irrigação, outros parâmetros (solo, clima, drenagem e cultura) devem ser considerados, entretanto, neste trabalho tratou-se apenas do controle pela água subterrânea.

Com o resultado obtido nas 71 amostras analisadas e aplicando-se o método proposto pelo U.S. Salinity Laboratory, foram determinadas suas classificações para uso em irrigação, conforme pode

ser visto no Quadro a seguir.

QUADRO XI
Classificação das Águas para Irrigação

Nº do Projeto	Local	S.A.R. (meq/l)	Tipo de Água (Segundo o SAR)	CE (µmhos/cm)	Risco de Salinidade	Classificação para Irrigação
OR002	Alagoinha	16.34	Boa	2919.00	Muito Alto	C4-S4
OR008	Alto Sereno II	0.43	Excelente	105.00	Baixo	C1-S1
OR011	Araça	0.29	Excelente	117.00	Baixo	C1-S1
OR014	Arizona III	0.71	Excelente	84.00	Nulo	C1-S1
OR028	Bananeira	1.65	Excelente	300.00	Medio	C2-S2
OR039	Barracão de Baixo	0.92	Excelente	252.00	Medio	C2-S2
OR040	Barroão	1.12	Excelente	303.00	Medio	C2-S2
OR042	Belo Monte	1.86	Excelente	276.00	Medio	C2-S3
OR044	Boa Nova	0.66	Excelente	318.00	Medio	C2-S3
OR045	Boa Vista	1.52	Excelente	471.00	Medio	C2-S2
OR048	Brejinho	1.48	Excelente	645.00	Medio	C2-S2
OR052	Huriti do Rei	0.33	Excelente	237.00	Baixo	C1-S1
OR055	Cajazeiras	6.85	Excelente	441.00	Medio	C2-S3
OR057	Cambota	0.57	Excelente	585.00	Medio	C2-S1
OR064	Canela III	1.20	Excelente	129.00	Baixo	C1-S2
OR060	Canto do Saco	2.57	Excelente	546.00	Medio	C2-S3
OR063	Carnaubal J	0.84	Excelente	249.00	Baixo	C1-S1
OR066	Caro Custou	1.15	Excelente	195.00	Baixo	C1-S2
OR083	Colônia VI	0.52	Excelente	768.00	Alto	C3-S3
OR086	Coqueiro	0.39	Excelente	291.00	Medio	C2-S1
OR087	Coroatá	12.45	Boa	849.00	Alto	C3-S3
OR094	Curral Velho Nacional	1.51	Excelente	579.00	Medio	C2-S2
OR096	Embrapa	4.28	Excelente	78.00	Nulo	C1-S3
OR075	Escola Agrícola	0.81	Excelente	234.00	Baixo	C1-S2
OR098	Espirito Santo	1.95	Excelente	240.00	Baixo	C1-S3
OR120	Faz II Santa Rosa	11.52	Boa	459.00	Medio	C2-S2
OR226	Faz. Primavera II	0.70	Excelente	300.00	Medio	C2-S2
OR109	Fazenda Além	17.78	Boa	723.00	Medio	C2-S3
OR194	Outeiro I	0.31	Excelente	147.00	Baixo	C1-S1
OR115	Fazenda Pires	3.04	Excelente	408.00	Medio	C2-S4
OR139	Graciosa I	0.66	Excelente	216.00	Baixo	C1-S1
OR140	Graciosa II	0.34	Excelente	246.00	Baixo	C1-S1
OR142	Gratão	1.84	Excelente	264.00	Medio	C2-S3
OR149	Jorge	0.47	Excelente	69.00	Nulo	C1-S1
OR154	Ladeira I	1.07	Excelente	528.00	Medio	C2-S2
OR157	Lagoa Dantas II	0.36	Excelente	384.00	Medio	C2-S1
OR158	Lagoa Seca	0.91	Excelente	288.00	Medio	C2-S2
OR159	Lagoa das Pedras	1.15	Excelente	387.00	Medio	C2-S2
OR161	Lagoa das Pedras	2.94	Excelente	168.00	Baixo	C1-S1
OR166	Malhada Grande	1.69	Excelente	401.50	Medio	C2-S2
OR169	Malhadinha do Meio	4.67	Excelente	444.00	Medio	C2-S1

Nota:

1 = Classificação feita de acordo com a CE (Condutividade Elétrica)

CE = (3 x Resíduo Seco) : 2

QUADRO XI
Classificação das Águas para Irrigação

Nº do Projeto	Local	S.A.R. (meq/l)	Tipo de Água (Segundo o SAR)	CE (µmhos/cm)	Risco de Salinidade	Classificação para Irrigação
OR174	Melancia	2.48	Excelente	300.00	Medio	C2-S3
OR175	Miroró	1.38	Excelente	315.00	Medio	C2-S2
OR181	Mourões	0.92	Excelente	276.00	Medio	C2-S2
OR195	Ditis	0.81	Excelente	144.00	Baixo	C1-S1
OR196	Onça II	0.43	Excelente	114.00	Baixo	C1-S1
OR381	Parque de Lazer	0.31	Excelente	27.00	Nulo	C1-S1
OR202	Paragua I	1.68	Excelente	315.00	Medio	C2-S2
OR206	Passagem da D. Antonia	1.32	Excelente	486.00	Medio	C1-S2
OR208	Pau Ferro I	0.60	Excelente	231.00	Baixo	C1-S2
OR214	Penedo I	0.73	Excelente	168.00	Baixo	C1-S2
OR216	Pereiros	1.06	Excelente	180.00	Baixo	C1-S2
OR223	Pontão	2.02	Excelente	195.00	Baixo	C1-S3
OR186	Projeto Mudubim II	0.48	Excelente	276.00	Medio	C2-S2
OR231	Retiro Velho	23.66	Regular	1032.00	Alto	C3-S4
OR232	Riachão	0.58	Excelente	396.00	Medio	C2-S2
OR241	Salobro	1.31	Excelente	252.00	Medio	C2-S2
OR244	Santa Maria	26.01	Mal (2)	1143.00	Alto	C3-S4
OR245	Santa Rosa	0.79	Excelente	87.00	Nulo	C1-S1
OR246	Santa Rosa	4.90	Excelente	399.00	Medio	C2-S1
OR251	Sao José I	5.17	Excelente	186.00	Baixo	C2-S1
OR434	Serrote	2.59	Excelente	405.00	Medio	C2-S3
OR435	Sítio	1.21	Excelente	375.00	Medio	C2-S2
OR440	Sossego IV	0.41	Excelente	375.00	Medio	C2-S1
OR443	Tamboril	0.76	Excelente	312.00	Medio	C2-S1
OR444	Tamboril I	3.04	Excelente	279.00	Medio	C2-S3
OR449	Tanque	1.44	Excelente	378.00	Medio	C2-S2
OR455	Tranqueiras	2.86	Excelente	153.00	Baixo	C1-S3
OR457	Turiagu	2.86	Excelente	417.00	Medio	C2-S3
OR459	Varzea da Tranqueira I	2.91	Excelente	240.00	Baixo	C1-S3
OR299	Varzea II	0.75	Excelente	9.00	Nulo	C1-S1

Nota:

1 = Classificação feita de acordo com a CE (Condutividade Elétrica)
CE = (3 x Resíduo Seco) : 2

De acordo com o quadro XIV e o anexo IV, verificou-se que, das 71 amostras processadas, 50 % são provenientes do aquífero cabeças, 15,50 % do poti e 22,50 % do longá. Não foi possível ser determinada a procedência hidrogeológica de apenas 12,50 dessas águas.

O quadro XII a seguir, mostra a distribuição dessas águas por tipos, em cada unidade hidrogeológica.

QUADRO XII

\ AQUIFERO	C1-S1		C1-S2		C1-S3		C2-S1		C2-S2		C2-S3		C3-S1		C3-S3	
	C1-S1	S1	C1-S2	S2	C1-S3	S3	C2-S1	S1	C2-S2	S2	C2-S3	S3	C3-S1	S1	C3-S3	S3
Cabeças	15	08	04	02	03	02	01									
Longá					02	05	01	01	01							
Potí				01	02	05	05	02								
Sem Identificação.																

Não foram efetuados estudos bacteriológicos, da água subterrânea utilizada. Chama-se, todavia, atenção para as áreas populacionais onde foram construídos poços fora dos padrões de segurança sanitária, não se levando em consideração a localização de fossas quanto à distâncias dessas dos poços tubulares. Nestes casos é possível que haja um maior comprometimento da qualidade das águas subterrâneas, principalmente na sede do município, onde a concentração de poços muito grande e a rede de saneamento é praticamente inexistente.

11. QUADRO SINÓPTICO

QUADRO SINÓPTICO DO SISTEMA DE
ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAS PRINCIPAIS
COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE OEIRAS

DESCRIT- ÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL						OUTRAS INFORMAÇÕES						
	FONTE	CAPACI- DADE DO	SYSTEMA DE DIS- TRIBUTÃO	AQUÍFERO EXPLORADO	CONDIÇÕES DO ABASTE- CIMENTO	SUGESTÕES PARA MELHORIA DO SISTEMA	INFRA ESTRUTURA EXISTENTE						
COMUNI- DADES	ABASTE- CIMENTO	RESERVA- TÓRIO (M3)					ENERGIA	COMUNICAÇÃO	POPU- LAÇÃO	EDU- CAÇÃO	SAÚDE	SISTE- MA VIA- RIO	
COLÔNIA	poço tubular	100	rede	cabeças	satisfa- tório	ampliação da rede e re- servatório	trifá- sica (CEPISA)	exis- tente	A insta- lar	2.365	10	posto ambu- lato- rial	estra- da as- fal- tada
CAJAZEIRAS	poço tubular	40	chafariz	cabeças	rasoável	implan. rede const. re- servatório perf. poço	trifá- sica (CEPISA)	exis- tente	não	1.010	10	posto ambu- lato- rial	estra- da pi- carra- da
OITIS	poço tubular	10	chafariz	cabeças	deficitá- rio	implan. rede const. re- servatório perf. poço	trifá- sica (CEPISA)	exis- tente	não	1.048	10	posto ambu- lato- rial	24 km asfal- tada 16 km carroc.
SÃO MIGUEL	poço tubular	30	rede (Aprox. 5 Km)	cabeças	bom	implan. rede distribuição de reservato- rio	monofá- sica mot. diessel (P.K.D)	inexis- tente	não	670	10	posto ambu- lato- rial	estrada carro- çavel 15 km
SÃO JOÃO VARJOTA	poço tubular	50	rede (Aprox. 6 Km)	cabeças	bom	implan. rede distribuição de reservato- rio	trifá- sica (CEPISA)	exis- tente	não	945	10 20	posto ambu- lato- rial	estrada asfal- tada
SANTA ROSA	poço tubular	100	rede	cabeças	satisfa- tória	ampliação da rede de distrib.	trifá- sica (CEPISA)	exis- tente	a insta- lar	965	10 20	posto ambu- lato- rial	estrada piçar- rada
TANQUE	poço tubular	16	chafariz	cabeças	satisfa- tória	implan. rede perfuração de poço	trifá- sica (CEPISA)	exis- tente	não	1.260	10	posto ambu- lato- rial	estrada piçar- rada

C P R M / R E S T E
 PROJETO HIDROGEOLOGICO DO PIAUI
 CATALOGO DE POCOS
 MUNICIPIO DE OEIRAS

Numero do Projeto	Local	Proprietario	Longitude (D ' '')	Latitude (N ' '')	Altitude (m)	Data Perfuracao	Data de Coleta	Profundidade (m)	Nivel Estat. (m)	Cota N.E. (m)	Dia-metro Boca (m)	Altura da Boca (m)	Nivel Dinam. (m)	Rebaixamento (m)	Vazao (l/h)	Vazao Espec. m3/h/m	Residuo Seco (mg/l)	Formacao Geologica	Litologia do Aquifero	Tipo do Aquifero	Unidade Bombeamento	Reservatorio (m3)	Executor	Observacao	
DR001	AABB	Assoc.Banco do Brasil	42 25'02"	06 59'46"	165	1989	28/11/91				6	0.25					CE-100	Cabecas	Arenito	Livre	Eletrobomb		Perfupol	Funciona	
DR002	Alagoinha I	Prefeitura	42 29'40"	06 53'18"	169	1968	23/11/91	100.00	22.00	147.00	6	0.20	35.00	13.00	4000	0.31					Submersa		DNDCS	Funciona	
DR003	Alagoinha II	Prefeitura	42 29'40"	06 58'28"	169	1990	23/11/91				6	0.25											Conesp	Desativado	
DR004	Alagoinha III	Prefeitura	42 29'40"	06 53'28"	169		23/11/91	130.00			6	0.25					CE-400						Conesp	Desativado	
DR005	Aldeia I	Prefeitura/DNDCS	42 14'20"	06 52'00"	165		23/11/91	51.00	11.00	156.40	8	0.50	15.00	4.00	5200	1.30		Cabecas				Manual		DNDCS	Desativado
DR006	Aldeia II	Jose Tibuncio	42 13'30"	06 53'30"	155	1966	/ /	78.00	0.50	154.50	6	0.90						Cabecas			Manual			Funciona	
DR007	Alto Sereno I	Antonio Melo Filho	42 24'04"	06 59'40"	206		22/11/91	120.00	76.46	129.60	6	0.50						Cabecas	Arenito	Semi-confi			SantBorges	A Instalar	
DR008	Alto Sereno II	Municipio	42 24'04"	06 59'40"	202	1983	22/11/91	50.00	7.00	195.00	6	0.30	9.00	2.00	14900	7.45	70.00	Poti	Arenito	Semi-confi		5	Cidapi	Funciona	
DR009	Angical I	Municipio	42 14'34"	07 13'15"	170	1976	18/11/91	150.00	19.00	151.00	6	0.40			3500		CE-620	Cabecas				7	Conesp	Funciona	
DR010	Angical II (Oiti)	Projeto Sertanejo	42 14'38"	07 13'15"	188	1976	18/11/91	400.00	20.45	167.55	6	0.80	35.04	15.39	117000	0.53	96.00	Cabecas	Arenito	Confinado			Conesp	Funciona	
DR011	Araca	Paulo Reis Rego	41 59'37"	07 01'12"	170	1989	12/12/91	102.00	19.00	151.00	6	0.60	29.00	10.00	15000	1.50	78.00	Cabecas	Arenito	Semi-livre	Cacamba		Conagro	Funciona	
DR012	Arizona I	Pedro Valdemar Reis	42 08'15"	07 59'53"	160		28/11/91	86.00			6	0.20			40000			Cabecas	Arenito	Livre				Funciona	
DR013	Arizona II	Niguel Macedo Reis	42 08'15"	06 59'53"	160	1966	28/11/91	104.00	4.00	156.00	6	0.37	6.00	2.00	4000	2.00		Cabecas	Arenito	Livre	Submersa			Funciona	
DR014	Arizona III	Joao Barbosa Nunes	42 08'15"	06 59'53"	165	1986	28/11/91	129.00	3.00	62.00	6	0.70	28.00	25.00	6000	0.24	56.00	Cabecas	Arenito	Livre			DNDCS	A Instalar	
DR015	Arizona IV	Valdemar Reis Freitas	42 08'45"	06 59'53"	163	1987	28/11/91	120.00	10.00	153.00	6	0.35			25000		CE-150	Cabecas	Arenito	Livre	Eletrobomb	2		Funciona	
DR016	Arizona V	Fco. Morais Rego	42 08'15"	06 59'53"	166		28/11/91				6	0.10						Cabecas	Arenito	Livre				Funciona	
DR017	Aroeira	Edivar Santana	42 12'59"	07 17'52"	212		16/11/91		20.45	191.55	6	0.20						Longa	Arenito	Semi-confi			Edivar San	Desativado	
DR018	Bairro Varzea I	Prefeitura	42 08'22"	07 00'19"	165	1963	28/11/91	32.00	4.00	161.00	6	0.10	18.00	14.00	8000	0.57		Cabecas	Arenito	Livre	Hotobomba	12	DNDCS	Funciona	
DR019	Bairro Varzea II	Prefeitura	42 08'22"	07 00'19"	165		28/11/91	36.00	6.00	159.00	6	0.20	16.00	10.00	8000	0.80		Cabecas	Arenito	Livre	Eletrobomb	12	DNDCS	Funciona	
DR020	Baixa	Prefeitura	41 52'30"	06 57'52"	292	1985	12/12/91	80.00	40.00	252.00	6	0.40											DNDCS	Obstruido	
DR021	Baixa da Pinta I	Martinho MenesesSousa	42 05'48"	07 00'06"	175	1987	09/12/91	125.00	18.00	157.00	6	0.40	25.00	7.00	25000	3.57	CE-100	Cabecas	Arenitos	Livre	Submersa	45	Conagro	Funciona	
DR022	Baixa da Pinta II	Odilon	42 05'18"	07 00'06"	188	1990	10/12/91	145.00	21.00	176.00	6	0.25						Cabecas	Arenito	Livre		1		A Instalar	
DR023	Baixa do Ruriti	Angelim	42 26'08"	06 59'40"	204	1987	22/11/91	102.00	40.00	164.00	6	0.50			6000		CE-300					1		Funciona	
DR024	Baixao I	Joao Barros Cassiano	42 12'13"	07 12'39"	240	1981	25/11/91	216.00	35.50	212.50	6	0.50	38.00	2.50	22000	0.80		Cabecas	Silt/aren.	Confinado		30	Cidapi	Desativado	
DR025	Baixao II	Joao Barros Cassiano	42 12'13"	07 12'39"	242	1988	25/11/91	150.00	47.70	194.30	6	0.80	50.27	2.57	11300	4.40		Cabecas	Silt/areia	Semi-confi				A Instalar	
DR026	Baixao III	Edvar Santana	42 12'13"	07 12'39"	201	1988	25/11/91	212.00	36.40	164.60	6	0.80	38.20	1.80	22000	12.22		Cabecas	Silt/areia	Semi-confi			Cidapi	A Instalar	
DR027	Baixao da Graciosa	Deolindo Nunes	41 57'20"	07 11'05"	175	1967	09/12/91	125.00	14.40	165.00	6	0.60	21.00	6.60	3500	0.53		Cabecas	Arenito	Semi-livre	Catavento				Desativado
DR028	Bananeira	Prefeitura	42 06'31"	06 45'19"	230	1984	18/11/91	100.00	12.00	218.00	6	0.30			12000		200.00	Poti	Arenito	Semi-confi		5	3o. Bec	Funciona	
DR029	Barreiro I	Isabel C. Moreira	42 08'40"	07 01'54"	164		11/12/91	102.00	11.00	153.00	6	0.45					CE-215	Cabecas	Arenito	Semi-livre	Injetora	50	DNDCS	Funciona	
DR030	Barreiro II	Isabel C. Moreira	42 08'40"	07 01'54"	164		11/12/91	56.00	24.00	159.00	6	0.40	24.00	0.00	5200			Cabecas	Arenito	Semi-livre	Nao tem	50	DNDCS	Obstruido	
DR031	Barreiro do Pau Ferro	Prefeitura	42 05'26"	07 16'47"	212	1983	25/11/91	91.00	18.00	194.00	6	0.30	25.00	7.00	5000	0.71		Cabecas	Arenito	Semi-livre	Injetora	5	3o. Bec	Desativado	
DR032	Outeiro III	Jorge Nunes	42 08'09"	07 01'44"	236	1985	10/12/91	80.00	21.00	215.00	6	0.30			12000			Cabecas	Arenito	Semi-confi	Hotobomba	12	Edvar Sant	Funciona	
DR033	Barro Alto II	Pedro Alencar Freitas	42 07'59"	07 01'54"	226		10/12/91		7.75	218.25	6	0.40					CE-160	Cabecas	Arenito	Semi-confi	Hotobomba	20	Prefeitura	Funciona	
DR034	Outeiro IV	Prefeitura	42 08'09"	07 01'44"	234	1991	10/12/91	83.00	11.30	222.70	6	0.40	19.50	8.20	4000	0.49		Cabecas	Arenito	Semi-confi	Eletrobomb	3	Prefeitura	A Instalar	
DR035	Barro Alto IV	Abdias Alves Oliveira	42 07'59"	07 04'54"	170	1981	11/12/91	52.00	3.00		6	0.40	4.00	1.00	20000	20.00	CE-80	Cabecas	Arenito	Semi-confi	Submersa	4	DNDCS	Funciona	
DR036	Barro Vermelho I	Raimundo Sousa Noura	42 08'41"	07 15'35"	204	1987	25/11/91	100.00			6	0.30												Obstruido	
DR037	Barro Vermelho II	Antonio de Passos	42 08'41"	07 16'05"	180		26/11/91	160.00	32.00	148.00	6	0.50	34.00	2.00	12000	6.00	CE-450	Cabecas			Cacamba			Funciona	
DR038	Barro Vermelho III	Silvestre Dantas	42 08'41"	07 16'05"	180	1985	26/11/91	170.00	24.10	155.90	6	0.60	30.00	5.90	18000	3.05	CE-600	Cabecas	Siltito	Semi-confi			Prefeitura	A Instalar	
DR039	Barroco de Baixo	Prefeitura	42 15'32"	06 55'06"	175		12/11/91	115.00	6.00	169.00	6	0.20					168.00					4	Hotobomba	Funciona	
DR040	Barroco de Cima	Prefeitura	42 16'57"	06 53'45"	188	1988	23/11/91	100.00	18.00	170.00	6	0.30											Prefeitura	A Instalar	
DR041	Bela Vista	Fund. FSESP	42 11'53"	06 54'50"	160	1990	23/11/91	150.00	23.00	137.00	6	0.25	54.00	31.00	5100	0.16	CE-350				Hotobomba	5	Proago	Funciona	
DR042	Belo Monte	Fund. Sesp	42 08'23"	06 46'16"	292	1990	11/12/91	150.00	27.00	265.00	6	0.30			4000		184.00	Longa	Arn/silt	Semi-confi		5		Funciona	

C P R M / R E S T E PROJETO HIDROGEOLOGICO DO PIAUI CATALOGO DE POCOS MUNICIPIO DE OEIRAS

Numero do Projeto	Local	Proprietario	Longitude (o ' '')	Latitude (o ' '')	Alti-tude (m)	Data Perforacao	Data de Coleta	Profun-didade (m)	Nivel Estat. (m)	Cota N.E (m)	Dia-metro Boca (m)	Altura da Boca (m)	Nivel Dinam. (m)	Rebai-xamento (m)	Vazan (l/h)	Vazan Espec. m3/h/m	Residuo Seco (mg/l)	Formacao Geologica	Litologia do Aquifero	Tipo do Aquifero	Unidade Bombeamento	Reser-vatorio (m3)	Executor	Observacao	
OR043	Betania	Jose Siqueira Barbosa	42 03'38"	07 00'42"	202	1985	10/11/91	110.00	10.00	192.00	6	0.20			30000		CE-300	Cabecas	Arenitos	Semi-livre			Prefeitura	Funciona	
OR044	Boa Nova	Prefeitura	41 58'38"	06 42'23"	262	1983	12/12/91	65.00	15.00	247.00	6	0.10	17.00	2.00	3600	1.80	212.00	Poti	Arenito	Confin	Notobomba	13	DNDCS	Funciona	
OR045	Boa Vista	Prefeitura	42 13'44"	07 59'44"	125	1991	17/06/92	100.00	35.00		6	0.30	50.00	15.00	5000	0.33	314.00							Prefeitura	A Instalar
OR046	Bocaina	Polonordeste	42 22'30"	07 07'52"	190	1977	19/11/91	130.00	7.00	183.00	6	0.50	40.23	33.23	16000	0.40		Cabecas	Arenito	Semi-confi		5	Cidapi	Funciona	
OR047	Boqueirao	Prefeitura	42 01'18"	07 14'30"	230	1984	27/11/91	100.00	40.20	189.80	6	0.20			4000							5	So. Bec	Desativado	
OR048	Brejinho	Municipio	42 22'36"	07 02'00"	192	1987	21/11/91	95.00	14.00	178.00	6	0.20			3000		430.00					5	Prefeitura	Funciona	
OR049	Brejo	Prefeitura	42 22'26"	07 01'55"	216	1988	21/11/91	100.00	21.00	175.00	6	0.30			4500		CE-270	Longa	Aren/silti	Semi-confi	Notorbomb	4.5	Ediv. Sant	Funciona	
OR050	Briana I	Prefeitura	41 58'25"	07 01'24"	166	1984	12/12/91	90.00	10.00	156.00	6	0.20			3500		CE-245	Cabecas	Arenito	Semi-confi	Notobomba	5	So. Bec	Funciona	
OR051	Briana II	Projeto Agropecuario	42 01'34"	06 58 09"		1984	/ /	200.00	100.00		6	0.20	115.00	15.00	5000	0.33		Cabecas	Arenito	Semi-confi	Notobomba	5	Cidapi	Desativado	
OR052	Buriti do Rei I	Prefeitura	42 02'59"	07 11'12"	176	1965	27/11/91	120.00	20.00	156.00	6	0.40	21.00	1.00	4000	4.80	CE-270	Cabecas	Arenito	Semi-confi	Injetora	6		Funciona	
OR053	Buritzinho	Prefeitura	42 28'44"	06 47'13"	189	1985	20/11/91	100.00	10.00	179.00	6	0.25			4000		CE-250	Longa	Silt/aren	Semi-confi		2	Conagro	Funciona	
OR054	Cachimbos	Joao Barbosa Nunes	42 13'12"	06 55'18"	160	1962	20/11/91	74.00	13.00	144.00	6		20.00	7.00	4000	0.57								Sem inform	
OR055	Cajazeiras	Prefeitura	42 23'28"	06 47'52"	136	1966	20/11/91	86.00	9.00	127.00	6	0.30	9.00	0.00	6000		294.00	Cabecas	Arenito	Confinado	Eletrobomb	40	DNDCS	Funciona	
OR056	Caldeirao	Prefeitura	42 28'29"	06 46'28"	170	1985	20/11/91	120.00	16.00	154.00	6	0.25			2000		CE-100	Cabecas	Arenito	Livre		2	Conagua	Funciona	
OR057	Cambota	Prefeitura	42 13'15"	06 38'28"	420	1969	19/11/91	82.00	30.00	369.00	6	0.45	70.00	40.00	2000	0.05	390.00	Poti	Arenito	Semi-confi			DNDCS	A Instalar	
OR058	Cansado	Municipio	42 17'10"	07 10'29"	212	1986	18/11/91	150.00	43.20	168.80	6	0.40			3200		CE-475	Longa	Arenito	Semi-confi	Compressor	3.2	Prefeitura	Funciona	
OR059	Canto Alegre	Luciano Nunes Santos	41 53'18"	07 00'32"	274	1989	12/12/91	163.00	100.00	174.00	6	0.00											Conagro	Abandonado	
OR060	Canto do Saco	Prefeitura	42 00'46"	06 41'37"	310	1984	18/11/91	80.00	20.00	290.00	6	0.20			2000		364.00	Poti	Silt/Aren.	Semi-confi		10	Prefeitura	Funciona	
OR061	Capoeira	Prefeitura	42 07'24"	07 02'06"			/ /	62.00	6.00				8.50	2.50	4000	1.60							Dncs	Desativado	
OR062	Caraiibas	Prefeitura	42 18'12"	07 11'37"	196	1983	18/11/91	86.00	10.00	178.00	6	0.20	20.00	2.00	4500	2.25	CE-2250				Notobomba	5	So. Bec	Funciona	
OR063	Carnaubal I	Prefeitura	42 16'47"	07 07'43"	190	1981	20/11/91	80.00	31.00	159.00	6	0.20	39.60	8.60	10000	1.16	166.00					5	Cidapi	Funciona	
OR064	Carnaubal II	Rodolfo Pereira Filho	42 16'47"	07 07'43"	192	1989	20/11/91	82.00			6	0.30											Ediv. Sant	A Instalar	
OR065	Carnaubal III	Jose Guedes	42 16'47"	07 07'43"	202	1991	20/11/91	100.00	39.30	162.70	6	0.50											S/ equipam		
OR066	Caro Custou	Deolindo B. Nunes	41 55'42"	07 10'26"	184	1966	09/12/91	70.00	16.00	168.00	6	0.20	17.00	1.00	4000	4.00	CE-600	Cabecas	Arenito	Livre	Notobomba	2	DNDCS	Funciona	
OR067	Caro Custou II	Deolindo Barbosa Nunes	41 55'42"	07 10'26"	184	1966	09/12/91	80.00	10.00	163.00	6		21.00	11.00	3000	0.27								Obstruido	
OR068	Carolina I	Ant. Cassiano Barros	42 04'53"	07 00'00"	198	1991	/ /	110.00	16.00	182.00	6	0.30			10000		CE-150	Cabecas	Arenito	Livre			Prefeitura	Obstruido	
OR069	Carolina II	Marcos Santana Nunes	42 04'53"	07 00'00"	192	1991	10/12/91	110.00	8.00	184.00	6	0.25			10000		CE-150	Cabecas	Arenito	Livre		2	Prefeitura	Funciona	
OR070	Carolina III	Francisco M. Sa	42 04'53"	07 00'00"	194	1982	10/12/91	130.00	16.00	178.00	6	0.20			30000		CE-150	Cabecas	Arenito	Livre		100	DNDCS	Funciona	
OR071	Chapada I	Juarez Tapety	42 11'32"	07 07'26"	240		20/11/91				6	0.50			2500		CE-150		Arenito	Semi-confi	Notobomba	5	Tapety	Funciona	
OR072	Chapada Saco do Boi	Dnocs	42 09'44"	07 16'06"		1969	20/11/91	172.00	76.00				86.00	10.00	1250	0.13								Desativado	
OR073	Chapada do Consolo I	Prefeitura	41 59'27"	06 56'50"	330	1991	20/11/91	160.00	100.00	230.00	6	0.40			4000			Cabecas	Arenito	Livre		3	Prefeitura	A Instalar	
OR074	Chupeiro	Rdo. Ferreira Lima	42 15'00"	06 57'04"	198	1991	23/11/91	210.00	13.00	185.00	6	0.10			5600			Cabecas	Arenito	Semi-confi	Gerador			Funciona	
OR075	Colegio Agricola I	Prefeitura	42 05'48"	07 00'06"	230	1984	09/12/91	100.00	25.00	205.00	6	0.30	38.00	13.00	15000	1.15		Cabecas	Arenitos	Livre	Submersa	2	Conagro	Funciona	
OR076	Colegio Agricola II	Prefeitura	42 05'48"	07 00'16"	230	1988	09/12/91	150.00	25.00	205.00	6	0.25	38.00	13.00	8000	0.62		Cabecas	Arenitos	Livre		40	Conagro	Desativado	
OR077	Colegio Agricola III	Prefeitura	42 05'48"	07 00'16"	230		09/12/91	160.00	30.00	170.00	6	0.30	38.00	8.00	8000	1.00		Cabecas	Arenitos	Livre			Prefeitura	A Instalar	
OR078	Colonia I	Sec. de Educacao	42 10'42"	07 13'54"	192		25/11/91	150.00	60.00	132.00	6	0.10	75.00	15.00	16000	1.07		Cabecas	Arenito	Confinado	Nao tem		Conagro	Obstruido	
OR079	Colonia II	Sec. de Educacao	42 10'42"	07 13'54"	196	1985	25/11/91	192.00	24.00	168.00	6	0.40	37.70	13.70	14000	1.02		Cabecas	Arenito	Confinado			Cidapi	A Instalar	
OR080	Colonia III	Prefeitura	42 10'42"	07 13'54"	192	1967	25/11/91	80.00			6	0.15						Cabecas		Confinado			DNDCS	Obstruido	
OR081	Colonia IV	Agespisa	42 10'42"	07 13'54"	192	1982	25/11/91	150.00	20.00	172.00	6	0.50						Cabecas	Arenito	Confinado	Submersa	100		Funciona	
OR082	Colonia V	Prefeitura	42 10'42"	07 13'54"	182	1947	25/11/91				6	0.20												Obstruido	
OR083	Colonia VI	Prefeitura	42 10'42"	07 13'54"	192	1947	25/11/91	60.00			6	0.40			6000		512.00		Silt/aren.	Semi-confi	Submersa	8	DNDCS	Funciona	
OR084	Contentamento I	Prefeitura	42 05'42"	06 52'56"	238	1977	/ /	125.00	6.00	232.00	6	0.40			24000		CE-500	Cabecas	Arenito	SemiConfin			Conesp	Desativado	

C P R M / R E S T E
PROJETO HIDROGEOLOGICO DO PIAUI
CATALOGO DE POCOS
MUNICIPIO DE OEIRAS

Numero do Projeto	Local	Proprietario	Longitude (o ' '')	Latitude (o ' '')	Altitude (m)	Data Perfuracao	Data de Coleta	Profundidade (m)	Nivel Estat. (m)	Cota N.E (m)	Diâmetro da Boca (m)	Altura da Boca (m)	Nivel Dinam. (m)	Rebaixamento (m)	Vazao (l/h)	Vazao Espec. (m3/h/m)	Residuo Seco (mg/l)	Formacao Geologica	Litologia do Aquifero	Tipo do Aquifero	Unidade Bombejamento	Reservatorio (m3)	Executor	Observacao	
OR085	Contentamento JV	Fco. V. Oliveira	42 07'00''	06 54'04''	250	1990	/ /	96.00	53.00	197.00	6	0.45	65.00	12.00	4400	0.37		Cabeças	Arenito	SemiConfin	Submersa	15	S. Borges	A Instalar	
OR086	Coqueiro I	Prefeitura	42 07'56''	06 58'47''	180		28/11/91	140.00	10.00	170.00	6	0.38	16.00	6.00	9000	1.50	CE-60	Cabeças	Arenito	Livre	Notobomba	10	DNOCs	Funciona	
OR087	Coroata	Prefeitura	42 27'39''	06 46'47''	170	1985	20/11/91	145.00	5.00	165.00	6	0.30	31.00	26.00	4000	0.15	566.00				Notobomba		Conagro	Funciona	
OR088	Corte Km - 28 (PI-143)	Prefeitura	42 09'46''	07 15'26''	226	1980	16/11/91	160.00	58.40	167.60	6	0.30			1500			Cabeças	Arenito	Confinado	Compressor	5	Conagro	Funciona	
OR089	Corumba	Municipio	42 19'14''	07 07'04''	178	1987	19/11/91	100.00	14.00	164.00	6	0.40			6000			Longa	Arenito	Semi-confi	Notobomba	5	Prefeitura	Funciona	
OR090	Contentamento II	Durval R. Silva	42 06'11''	06 53'15''	230	1983	19/11/91	120.00	40.00	198.00	6	0.25			9000		CE-150	Cabeças	Arenito	Semi-confi	Compressor		S. Borges	Funciona	
OR091	Contentamento JII	Pedro Pereira	42 06'37''	06 53'41''	229	1984	/ /	70.00	12.00	217.00	6	0.47											S. Borges	Funciona	
OR092	Croata	Jose N.Tapety Junior	42 18'17''	07 12'46''	206	1977	18/11/91	306.00	26.00		6	0.50	28.00	2.00	16000	0.00	CE-100				Notobomba	5		S/ equipam Funciona	
OR093	Curral Novo Nacional	Fesesp	42 21'37''	07 05'59''	194	1991	19/11/91	100.00	17.00	177.00	6	0.30			5000									Funciona	
OR094	Curral Velho Nacional	Fesesp	42 21'37''	07 05'59''	194	1989	19/11/91	130.00	15.00	179.00	6		30.00	15.00	7000	0.47	386.00							Funciona	
OR095	Desvio	Antonio Santos	42 12'43''	07 25'55''	250		15/11/91	150.00			6	0.40					CE-510				Submersa	20		Funciona	
OR096	Embrapa I	Prefeitura	42 04'20''	06 59'27''	190		20/11/91	60.00	6.00	184.00	6	0.25					52.00				Notobomba	10	DNOCs	Funciona	
OR097	Entroncamento	Arnaldo Amancio	42 10'00''	07 14'11''	174	1982	26/11/91	50.00			6	0.50					CE-750				Submersa	10		Funciona	
OR098	Espirito Santo I	Joao Orlando Ribeiro	42 19'00''	06 51'57''	159	1966	23/11/91	66.00	5.35	153.65	6	0.40	12.00	6.65	35000	5.26		Cabeças	Arenito	Confinado	Submersa	8	DNOCs	Funciona	
OR099	Espirito Santo JI	Joao Orlando Ribeiro	42 18'54''	06 51'37''	150	1985	23/11/91	198.00	8.00	142.00	6	0.40	11.00	3.00	50000	16.67	CE-200	Cabeças	Arenito	Confinado	Submersa		Prefeitura	Funciona	
OR100	Extrema	Antonio Pereira	42 02'10''	07 01'21''	152	1990	12/12/91	110.00	8.00	144.00	6	0.20			5000		CE-390	Cabeças	Arenito	Semi-confi	Notobomba	1	Prefeitura	Funciona	
OR101	Extrema do Diti	Municipio	42 14'27''	07 15'13''	202	1981	18/11/91		17.80	184.20	6	0.40					CE-650				Notobomba	5	Prefeitura	Funciona	
OR102	Exu	Municipio	42 23'06''	07 03'58''		1985	18/11/91	80.00	18.00		6	0.40	29.00	11.00	10000	0.91								Prefeitura	Desativado
OR103	Faz. Santa Barbara	Waldemar Freitas	42 07'52''	06 58'25''	240	1990	10/12/91				6	0.20					CE-100	Cabeças	Arenito	Semi-livre	Submersa			Funciona	
OR104	Faz. Salobro do Iona	Prefeitura	42 28'41''	06 40'58''	206		27/11/91	86.00	25.30	180.70	6	0.20	33.00	8.50	5000	0.59					Injetora	5	Prefeitura	Funciona	
OR105	Faz. Sao Sebastiao I	Benedito Tapeti	42 10'39''	07 12'52''	198	1965	26/12/91	63.00	6.00	192.00	6	0.60	11.00	5.00	1000	0.20	CE-200				Submersa	8	DNOCs	Funciona	
OR106	Faz. Sao Sebastiao II	Benedito Tapeti	42 10'39''	07 12'52''	198		26/12/91	150.00	52.00		6	0.70					CE-200	Longa			Submersa	50		Funciona	
OR107	Faz. Talhada I	Juarez Tapety	42 06'31''	06 58'41''	198	1983	21/11/91	80.00	12.00	186.00	6	0.20			30000			Cabeças	Arenito	Livre	EletoBomb			Funciona	
OR108	Faz. Tropicana	Joaquim H. Reis	42 14'30''	07 07'54''			/ /	102.00	12.00		6	0.30			18000		CE-100					102		Funciona	
OR109	Fazenda Alem	Erivelto Amorim	42 00'44''	07 10'35''	226	1961	16/11/91	160.00	40.00	186.00	6	0.40					482.00	Cabeças	Arenito	Confinado	Notobomba	5	DNOCs	Funciona	
OR110	Fazenda Alto do Copeira	Manoel O. Siniambu	42 14'56''	07 05'26''	260	1960	20/11/91	40.00	8.60	251.40	6	0.50			6000			Longa	Aren/silt	Semi-confi	Notobomba	3	DNOCs	Desativado	
OR111	Fazenda Arizona I	Leopoldo Jose	42 16'37''	06 47'25''	178	1985	18/11/91	110.00	4.00	174.00	6	0.40			30000			Longa	Arenito	Confinado	Notobomba	40	E. Santana	Desativado	
OR112	Fazenda Ipueira	Juarez Tapety	42 15'16''	07 09'34''	182		19/11/91				6	0.20			5000							5	Tapety	Desativado	
OR113	Fazenda Jomarer	Joaquim Reis	42 14'24''	07 08'42''	228	1960	20/11/91	33.50	2.50	225.50	6	0.10	25.00	22.50	4500	0.20					Compressor	2	DNOCs	Funciona	
OR114	Fazenda Nova	Afonso Carvalho	42 17'04''	07 02'43''	250	1986	21/11/91	160.00	60.00	198.00	6	0.60						Cabeças	Arenito	Confinado	Subersa	1	E. Santana	Funciona	
OR115	Fazenda Pires	Raimundo Araujo	42 19'07''	06 49'24''	210	1986	18/11/91	110.00			6	0.20			120000		272.00	Cabeças	Arenito	Confinado	Subersa	1	E. Santana	Funciona	
OR116	Fazenda Santa Paz	Narcito Madeira Campos	42 10'42''	07 18'28''	192	1981	16/11/91	136.00	30.00	162.00	6	0.20			6000		CE-400	Longa			Notobomba	5	Rivaldo	Funciona	
OR117	Fazenda Santa Rita I	Benedito Carvalho Sa	42 08'15''	06 59'46''	180	1988	28/11/91	120.00	1.50	178.50	6	0.25	13.10	11.60	12000	1.03	CE-200	Cabeças	Arenito	Livre	Submersa	150	Conagro	Funciona	
OR118	Fazenda Santa Rita II	B Sa	42 08'15''	06 59'46''	180		20/11/91				6	0.25						Cabeças	Arenito	Livre	Submersa			Funciona	
OR119	Fazenda Santa Rosa I	Francisco Belinha	42 17'13''	06 48'25''	202		18/11/91	150.00			6	0.40			20000			Cabeças	Arenito	Semi-confi	Submersa			Desativado	
OR120	Fazenda Santa Rosa II	Joaquim Castelobranco	42 17'07''	06 48'09''	202	1986	18/11/91	36.00	10.00	192.00	6	0.10	16.00	6.00	3000	0.50	306.00	Longa	Silt/aren.	Semi-confi	Notobomba			Funciona	
OR121	Fazenda Santa Teresa	Raimundo Barroso	42 03'51''	07 10'32''	206		27/11/91				6	0.20													Obstruido
OR122	Fazenda Talhada I	Juarez Tapety	42 06'05''	06 58'41''	198	1983	21/11/91	80.00	12.00	186.00	6	0.20			30000		CE-200	Cabeças	Arenito	Livre	EletoBomb			Funciona	
OR123	Fazenda Talhada II	Juarez Tapety	42 06'05''	06 58'41''	198	1983	21/11/91	80.00	13.00	185.00	6	0.30			12000		CE-200	Cabeças	Arenito	Livre	EletoBomb			Funciona	
OR124	Fazenda Talhada III	Juarez Tapety	42 06'05''	06 58'41''	198	1983	21/11/91	80.00	12.00	186.00	6	0.20			30000		CE-150				EletoBomb			Funciona	
OR125	Fazenda Talhada IV	Antonio Tapeti	42 06'05''	06 58'41''	194	1965	21/11/91	151.00	3.50	190.50	6	0.20	6.00	2.50	8000	3.20		Cabeças	Arenito	Livre	Submersa	200	Condepi	Funciona	
OR126	Fazenda Taaboril I	Sandoval Neponuceno	41 57'56''	06 52'52''	298	1987	19/12/91	180.00	120.00	178.00	6	0.40	125.00	5.00	5000	1.00	CE-530	Cabeças	Arenito	Semi-livre	Compressor	100	S. Borges	Funciona	

Data: 04/Mai/94.
 Hora: 11:38:39

C P R M / R E S T E
PROJETO HIDROGEOLOGICO DO PIAUI
CATALOGO DE POCOS
MUNICIPIO DE OEIRAS

Numero do Projeto	Local	Proprietario	Longitude (o ' '')	Latitude (o ' '')	Altitude (m)	Data Perfuracao	Data de Coleta	Profundidade (m)	Nivel Estat. (m)	Cota N.E (m)	Dia- metro Boca (m)	Altura da Boca (m)	Nivel Dinam. (m)	Rebaixamento (m)	Vazao (l/h)	Vazao Espec. m3/h/m	Residuo Seco (mg/l)	Formacao Geologica	Litologia do Aquifero	Tipo do Aquifero	Unidade Bombeamento	Keservatorio (m3)	Executor	Observacao
OR127	Feitoria	Fundacao SESP	42 19'20"	07 10'52"	198	1990	18/11/91	130.00			6	0.30			2500		CE-300		Arenito	Livre	Motorbomba	5		Funciona
OR128	Flor da America	Municipio	42 09'11"	07 22'25"	215	1972	15/11/91	50.00	11.50	303.50	6	0.30	14.50	3.00	1200	0.40	CE-900	Cabecas	Arenito	Livre	Motorbomba	12	Conesp	Funciona
OR129	Fomento	Antonio Campeiro	42 04'28"	06 59'07"	200		27/11/91				6	0.20					CE-150	Cabecas	Arenito	Livre	Motorbomba	20		Funciona
OR130	Fomento Agricola I	Prefeitura/Embrapa	42 04'30"	06 59'04"	156	1969	11/12/91	60.00	2.00	154.00	6	0.30	13.15	11.15	52000	4.74		Cabecas	Arenito	Livre	-		ONDCS	A Instalar
OR131	Fomento Agricola II	Prefeitura/Embrapa	42 04'30"	06 59'04"	156	1969	11/12/91	60.00	6.00	150.00	6	0.30						Cabecas	Arenito	Livre	Sarrilho			Desativado
OR132	Fomento Agricola III	Prefeitura/Embrapa	42 04'30"	06 59'04"	160	1966	21/11/91	60.00	3.30	156.70	6	0.30						Cabecas	Arenito	Livre				Desativado
OR133	Sede Oeiras Nova	Donato F. Fonte	42 07'00"	07 00'52"	154	1967	20/11/91	57.00	5.00	149.00	6	0.30	8.00	3.00	6000	2.00	CE-130	Cabecas	Arenito	Livre	Motorbomba	1	ONDCS	Funciona
OR134	Fomento II	Natanial Nunes Reis	42 04'50"	06 59'20"	154	1989	21/11/91	90.00	5.00	149.00	6	0.50						Cabecas	Arenito	Livre				A Instalar
OR135	Fomento III	Natanial Nunes Reis	42 04'50"	06 59'20"	156	1990	21/11/91	50.00	2.00	146.00	6	0.30	13.30	11.30	52000	4.67	CE-100	Cabecas	Arenito	Livre	Motorbomba			Funciona
OR136	Frade II	Tiberio B.Siqueira	41 52'33"	06 55'19"	502		/ /	17.50	3.00		6		6.00	3.00	5000	1.67		Cabecas	Arenito	Livre			ONDCS	Funciona
OR137	Frade - Varjota	Tiberio B.Siqueira	41 52'33"	06 55'19"	302		/ /	56.00	7.00		6		10.00	3.00	4000	1.33		Cabecas	Arenito	Livre			ONDCS	Funciona
OR138	Gemeleira	Almir Machado Correia	42 26'44"	06 44'20"			/ /	100.00			6		18.50		3750				Arenito	Livre				Sem Infor.
OR139	Graciosa I	Benedito Nunes Neto	41 57'56"	07 08'12"	218	1969	09/12/91	80.00	10.00	208.00	6	0.50	12.00	2.00	4000	2.00	144.00	Cabecas	Arenito	Semi-Livre	Motorbomba			Sem Inform
OR140	Graciosa II	Benedito Nunes Neto	41 57'56"	07 08'12"	218	1962	09/12/91	85.00	15.00	203.00	6	0.30	15.50	0.50	8250	16.50	164.00	Cabecas	Arenito	Semi-Livre	Motorbomba	70		Desativado
OR141	Graciosa III - Pintada	Epitacio Moura Nunes	41 57'49"	07 07'36"	226	1980	09/12/91	67.00	21.00	205.00	6	0.30	24.00	3.00	12000	4.00	CE-200	Cabecas	Arenito	Semi-livre	Compressor	1	Conagro	Funciona
OR142	Grotao	Josue da Silva Soares	42 22'16"	06 49'34"	196	1990	25/11/91	112.00	13.00	183.00	6	0.30	20.00	7.00	16000	2.29	176.00	Cabecas	Arenito	Confinado			SantBorges	A Instalar
OR143	Indaiassu I	Flavio Siqueira	41 52'58"	06 55'18"	301		/ /	127.00			6								Arenito	Livre				Seco
OR144	Indaiassu II	Flavio Siqueira	41 52'58"	06 55'18"	301		/ /	20.00	5.00		6		16.00	11.00	4220	0.30		Cabecas	Arenito	Semi-Livre				Funciona
OR145	Ipueira II	Alcides A.Freitas	42 14'53"	07 09'14"	206	1989	20/11/91	85.00	50.00	156.00	6	0.80			3800				Arenito	Livre			Ediv. Sant	Obstruido
OR146	Ipueira I	Fsesp	42 14'53"	07 09'14"	200	1989	20/11/91	130.00	25.00	175.00	6	0.40	51.00	26.00	6000	0.23			Arenito	Livre	Motorbomba	5		Desativado
OR147	Itauba - Baixao	Deolino Barbosa Nunes	41 57'26"	07 11'47"	177	1967	20/11/91	125.00	20.00	157.00	6	1.00	21.00	1.00	3500	3.50		Cabecas	Arenito	Livre	B. Manual			Desativado
OR148	Jacus	Jose Siqueira Barbosa	41 49'04"	06 58'04"	360	1963	20/11/91	73.00	33.00		6		49.00	16.00	3000	0.19		Cabecas	Arenito	Semi-confi				Obstruido
OR149	Jorge	Valderi Guida	42 13'41"	07 11'08"	224		26/11/91	130.00	80.00	144.00	6	0.60					46.00		Arenito	Semi-confi	Submersa	40		Funciona
OR150	Jota Barbosa	Adalberto Barbosa	42 07'33"	07 01'02"	200	1960	17/12/91	60.00	4.00	196.00	6	0.25						Cabecas	Arenito	Livre				Desativado
OR151	Jua	Luis Ferreira Martins	42 04'27"	07 01'05"	204		13/12/91	130.00	8.00	196.00	6	0.40	12.00	4.00	18000	4.50	CE-130	Cabecas	Arenito	Semi-livre	Submersa	1	Prefeitura	Funciona
OR152	Km - 40	Antonio Santos	42 07'56"	07 21'44"	264		15/11/91	150.00	56.70	207.30	6	0.50							Arenito	Semi-confi	Motorbomba	6	ONDCS	Desativado
OR153	Km 35	Municipio	42 08'54"	07 19'04"	232	1984	16/11/91	85.00	19.80	212.20	6	0.30			1500			Longa	Arenito	Semi-confi	Motorbomba	6	ONDCS	Funciona
OR154	Ladeira I	Deolino Ferraz Nunes	41 54'40"	06 53'45"	368		10/12/91	30.00	4.80	363.20	6	0.30	15.00	10.20	2000	0.20	352.00	Diabasio	Fissural		Motorbomba	2	ONDCS	Funciona
OR155	Ladeira II	Severino Ferraz	41 54'40"	06 53'45"	370	1989	10/12/91	182.00	3.56		6	0.30						Diabasio	Fissural	B. Manual			Obstruido	
OR156	Lagoa Dantas I	Dr. Antonio Gomes	42 09'37"	07 13'22"	186	1987	26/11/91	147.00	37.00		6	0.60	47.00	10.00	14000	1.40	CE-420		Arenito	Semi-confi	Submersa		Prefeitura	Funciona
OR157	Lagoa Dantas II	Publico	42 09'37"	07 13'22"	192	1983	26/11/91	127.00	37.00	147.00	6	0.30	47.00	10.00	14000	1.40	256.00	Cabecas	Aren./Silt	Semi-confi	Injetora	5	Cidapi	Funciona
OR158	Lagoa Seca	Fsesp	42 18'22"	07 07'07"	204	1990	19/11/91	130.00	30.00	174.00	6	0.20	40.00	10.00	9000	0.90	192.00		Arenito	Semi-confi	Motorbomba	5	Proagua	Funciona
OR159	Lagoa das Pedras I	Tiberio B.Siqueira	42 08'38"	07 23'28"	226	1974	15/11/91	60.00	12.00	214.00	6	0.40			2000		CE-350	Longa	Arenito	Semi-confi	Motorbomba	10	Rivaldo	Funciona
OR160	Lagoa das Pedras II	Tiberio B.Siqueira	42 08'38"	07 23'28"	226	1971	15/11/91	60.00	12.00	214.00	6	0.30			2000			Longa	Arenito	Semi-confi	Motorbomba		ONDCS	Funciona
OR161	Lagoa das Pedras III	Doralice Sa Martins	42 07'26"	06 57'49"	176	1982	28/11/91	100.00	7.00	169.00	6	0.40	15.00	8.00	12000	1.50	CE-150	Cabecas	Arenito	Livre	Submersa	12	Perfupol	Funciona
OR162	Laranja	Prefeitura	42 12'04"	07 15'47"	216	1980	16/11/91	130.00	30.50	177.50	6	0.30					CE-500		Arenito	Livre	Cacamba	5		A Instalar
OR163	Lindeza	Prefeitura	41 54'56"	07 03'54"	170	1986	12/12/91	100.00			6	0.40			3000		CE-300		Arenito	Livre	Motorbomba	5	3o BEC	Funciona
OR164	Macambira	Francisco Abreu Sa	42 08'18"	07 17'02"		1965	12/12/91	86.50	15.00		6		16.00	1.00	6200	6.20			Arenito	Livre	Motorbomba			Sem Inform
OR165	Malhada Comprida	Municipio	42 20'52"	07 04'53"	180	1983	21/11/91	50.00	10.00	170.00	6	0.20	16.00	6.00	13200	2.20	CE-170	Poti	Arenito	Livre	Motorbomba	5	Cidapi	Funciona
OR166	Malhada Grande I	Prefeitura	42 05'52"	06 42'20"	222	1962	18/11/91	50.00	19.00	203.00	6		20.00	1.00	5400	5.40	CE-110		Arenito	Livre				Funciona
OR167	Malhada Grande II	Prefeitura	42 05'52"	06 42'20"	222	1968	18/11/91	50.00	10.60	211.40	6	0.20							Arenito	Livre	Catavento		ONDCS	Desativado
OR168	Malhada da Briona	Prefeitura	42 01'02"	06 57'33"	262		18/11/91	50.00	19.00	243.00	6	0.20	20.00	1.00	5400	5.40			Arenito	Livre	Catavento		ONDCS	Desativado

Data: 04/Mai/94.
 Hora: 11:40:35

Página: 6

C P R M / R E S T E
PROJETO HIDROGEOLOGICO DO PIAUI
CATALOGO DE POCOS
MUNICIPIO DE OEIRAS

Numero do Projeto	Local	Proprietario	Longitude (o ' '')	Latitude (o ' '')	Altitude (m)	Data Perfuracao	Data de Coleta	Profundidade (m)	Nivel Estat. (m)	Cota N.E. (m)	Dia-metro da Boca (m)	Altura da Boca (m)	Nivel Dinam. (m)	Rebaimento (m)	Vazao (l/h)	Vazao Espec. m3/h/m	Residuo Seco (mg/l)	Formacao Geologica	Litologia do Aquifero	Tipo do Aquifero	Unidade Bombeamento	Reservatorio (m3)	Executor	Observacao
OR211	Pau Ferro IV	Prefeitura - Grupo	42 06'47"	07 16'08"	208	1983	25/11/91	100.00	21.00	187.00	6	0.50	29.00	8.00	8000	1.00		Cabeças	Arenito	Confinado	Notobomba	5	Conagro	Funciona
OR212	Pe da Serra	Rdo Moura Sousa	42 10'39"	07 12'30"	232	1987	26/11/91	150.00	52.00	180.00	6	0.20			5000			Cabeças						A Instalar
OR213	Pedra Furada	Manoel Antonio Silva	42 13'06"	07 00'50"		1964	12/11/91	46.00	6.00		6		18.60	12.60	6000	0.48		Cabeças	Silt/Aren.	Semi-confi				Desativado
OR214	Penedo I	Luciano Nunes Santos	42 10'32"	06 57'00"	194		22/11/91	150.00	5.50	189.50	6	0.20					112.00	Cabeças	Folh/Aren.	Semi-confi		Conagro	Funciona	
OR215	Penedo II	Luciano Nunes	42 10'32"	06 57'00"	194		28/11/91				6	0.20						Cabeças	Folh/Aren.	Semi-confi	Submersa			Desativado
OR216	Pereiros	F. SESP	42 12'39"	06 55'30"	209	1990	22/11/91	80.00	7.00	202.00	6	0.20					CE-100			Notobomba	5		Funciona	
OR217	Pereiros II	Teodomiro Lessa	42 12'39"	06 55'30"	209	1964	22/11/91	42.00	11.00	198.00	6	0.30	12.00	1.00	6200	6.20								Funciona
OR218	Pimenta I	Adalberto Barbosa	42 08'47"	06 59'40"	174	1989	28/11/91	130.00	4.00	170.00	6	0.20					CE-500				30		A Instalar	
OR219	Pitombas	Benedito Barbosa Nunes	42 07'13"	07 02'20"		1964	/ /	52.00	5.00		6	0.30	6.00	1.00	6000	6.00								Sem Inform
OR220	Pitombeira	Prefeitura/Grupo Esc.	42 09'01"	06 48'47"	189	1968	19/11/91	200.00			6	0.56											Prefeitura	Obstruido
OR221	Pitombeira II	Eudoro Lessa	42 09'01"	06 48'47"	188	1968	19/11/91	70.00	28.40	159.60	6	0.60											DNDCS	A Instalar
OR222	Ponta D'agua	Manoel Rodrigo	42 11'12"	07 14'51"	194		16/11/91		20.00	174.00	6	0.60												A Instalar
OR223	Pontao	Fund. Sesp	42 05'26"	06 59'14"	260	1989	21/11/91	130.00	10.00	190.00	6	0.20	31.00	21.00	9000	0.43	130.00	Cabeças	Arenito	Semi-livre	Notobomba	5	Proagua	Funciona
OR224	Ponte Rio Caninde	Prefeitura	42 05'20"	06 59'14"	149	1967	13/12/91	50.00	7.50	141.00	6	0.20	0.50	1.00	0000	0.00		Cabeças	Arenito	Semi-livre			DNDCS	Desativado
OR225	Primavera I	Assuero Rego	42 09'14"	07 01'37"	190	1956	13/12/91	146.00	3.00	187.00	6	0.40	6.00	3.00	6000	2.00	CE-310	Cabeças	Arenito	Semi-livre	Injetora	10	DNDCS	Funciona
OR226	Primavera II	Assuero Rego	42 09'14"	07 01'37"	190	1960	13/12/91	24.00	1.50	188.50	6	0.30	2.00	0.50	4000	0.00		Cabeças	Arenito	Semi-livre	Injetora		DNDCS	Funciona
OR227	Primavera do Morro Sede	Adalberto Barbosa	42 07'43"	07 02'43"	184	1989	28/11/91	130.00	4.00	180.00	6	0.20	12.00	8.00	7000	0.80		Cabeças	Arenito	Livre		30		Funciona
OR228	Projeto Alemao	Nissan Alemo	42 16'15"	06 36'31"	438	1976	18/11/91	171.00	42.00	396.00	6	0.20									Submersa			Obstruido
OR229	Puca	Prefeitura	42 03'13"	07 19'30"	192	1986	23/12/91	100.00	24.00	168.00	6	0.50	38.00	14.00	12000	0.86		Cabeças	Arenito	Semi-confi	Notobomba	5	Conagro	Desativado
OR230	Retiro Cajazeiras	J. Batista Siqueira	42 29'46"	06 45'26"	172		20/11/91	130.00	30.00	142.00	6	0.40					CE-300			Submersa		Prefeitura	Funciona	
OR231	Retiro Velho	Municipio	42 09'50"	07 20'42"	236	1984	15/11/91	05.00	8.10	227.90	6	0.40	11.00	2.90	6000	2.07	688.00			Notobomb	5	DNDCS	Funciona	
OR232	Riachao I	Francisco Raposo	42 19'56"	06 56'57"	220	1988	20/11/91	130.00	30.00	190.00	6	0.20			8000		CE-400	Cabeças	Arenito	Semi-livre	Notobomba	1	Edvar Sant	Funciona
OR233	Riachao II	Juliwar	42 19'50"	06 56'41"	240	1990	28/11/91	86.00	36.00	204.00	6	0.20			10000			Cabeças	Arenito	Semi-livre				A Instalar
OR234	Riacho Pequeno	Jose de Holanda Neto	42 16'37"	06 56'31"	222	1981	28/11/91	93.00	8.00	214.00	6	0.20			7000			Cabeças	Arenito	Semi-livre	Notobomba			Obstruido
OR235	Riacho de Baixo	Municipio	42 13'31"	07 18'25"	222	1983	16/11/91	120.00			6	0.50					CE-500			Notobomb	5		Funciona	
OR236	Riacho do Meio	Flavio Siqueira	42 10'08"	07 19'04"	199		16/11/91		22.00	177.00	6	0.20					CE-350			Catavento			Nao Ident.	
OR237	Riacho do Meio	Raimundo Cardoso	42 10'08"	07 10'04"	192		16/11/91				6	0.20								Submersa	20		Funciona	
OR238	Sabia	F. Sesp	42 05'09"	06 47'43"		1989	/ /	130.00	20.00		6		29.00	9.00	0100	0.90						Conagro	Funciona	
OR239	Saco do Tamboril	Garcia Guedes	42 05'06"	06 53'31"	230	1991	11/12/91	100.00	14.00	216.00	6	0.40			20000								J. Guedes	A Instalar
OR240	Salinas	DNDCS	42 31'08"	06 58'44"	146	1969	25/11/91	244.00	1.50	144.50	12	0.20	29.71	28.21	30560	1.08		Cabeças	Arenito	Confinado	Notobomba	5	DNDCS	Funciona
OR241	Salobro	Prefeitura	42 14'53"	07 00'13"	192	1990	25/11/91	118.00	36.00	156.00	6	0.20			10000		CE-450							A Instalar
OR242	Salobro II	DNDCS	42 14'53"	07 00'13"	196	1967	25/11/91	260.00	34.32	161.7	10	0.20	49.95	15.63	10550	0.67						DNDCS	Desativado	
OR243	Salto da Pedra	Sudenc	42 07'43"	07 02'43"		1985	25/11/91	115.00	30.00		6		47.00	17.00	8000	0.47								S/Inform.
OR244	Santa Maria	Fco. Tavira Santos	42 25'00"	06 48'58"	190	1983	25/11/91	70.00			8	0.05			50000		762.00	Cabeças	Arenito	Confinado		20	E. Santana	Jorraine
OR245	Santa Rosa I	Prefeitura	42 17'00"	06 47'43"	155	1986	19/11/91				6	0.30					CE-450			Notobomba	5	Prefeitura	A Instalar	
OR246	Santa Rosa II	Agespisa	42 17'00"	06 47'43"	155		19/11/91	155.00			6	0.25								Eletrobom	100		Funciona	
OR247	Santa Rosa III	Agespisa	42 17'00"	06 47'43"	150	1969	19/11/91	125.00	3.53	154.47	6	0.25												Funciona
OR248	Santa Rosa IV	Prefeitura (Anda)	42 16'47"	06 47'56"	160	1969	19/11/91	320.00	21.00	140.30	8	0.30			40000			Cabeças	Arenito	Confinado		65		Funciona
OR249	Sao Joao da Varjota I	Prefeitura	41 53'47"	06 55'13"	330		11/12/91	48.00	4.50	325.50	6	0.40	30.00	25.50	1500	0.06		Cabeças	Arenito	Semi-livre		5	DNDCS	Obstruido
OR250	Sao Joao da Varjota II	Prefeitura	41 51'47"	06 55'13"	328	1992	11/12/91	300.00	93.30	234.70	16	0.40	100.00	6.70	22600	3.37		Cabeças	Arenito	Confinado			CPRN	A Instalar
OR251	Sao Jose I	Luciano Nunes	42 11'24"	06 57'10"	158	1966	22/11/91	150.00	1.30	156.70	6	0.30	12.00	10.70	30000	2.00	124.00	Cabeças	Arenito	Semi-confi	Submersa		DNDCS	Funciona
OR252	Sao Jose II	Luciano Nunes	42 11'24"	06 57'10"	160	1989	12/11/91	159.00	0.60	159.40	6	0.50	15.00	14.40	20000	1.39	CE-100	Cabeças	Arenito	Semi-confi			Conagro	Jorraine

Data: 04/Mai/94.
Hora: 11:41:33

C P R M / R E S T E
PROJETO HIDROGEOLOGICO DO PIAUI
CATALOGO DE POCOS
MUNICIPIO DE OEIRAS

Numero do Projeto	Local	Proprietario	Longitude (o ' '')	Latitude (o ' '')	Altitude (m)	Data Perfuracao	Data de Coleta	Profundidade (m)	Nivel Estat. (m)	Cota N.E (m)	Dia- metro Boca (m)	Altura da Boca (m)	Nivel Dinam. (m)	Rebaixamento (m)	Vazao (l/h)	Vazao Espec. m3/h/m	Residuo Seco (mg/l)	Formacao Geologica	Litologia do Aquifero	Tipo do Aquifero	Unidade Bombeamento	Reservatorio (m3)	Executor	Observacao
OR253	Sao Luiz	Luciano Nunes	42 16'52''	06 56'31''	184	1962	22/11/91	163.00	8.00	176.00	6	0.45	8.50	0.50	6200	12.40	CE-120	Cabeças	Arenito	Confinado	Eletrobomb		DNOCS	Funciona
OR254	Sao Miguel	Prefeitura	41 56'11''	06 50'32''	372		19/12/91	132.00	80.00	292.00	6	0.20	82.00	2.00	1200	0.60		Longa	Silt/Aren.	Semi-livre		2	DNOCS	Obstruido
OR255	Sao Miguel II	Prefeitura	41 56'11''	06 50'32''	372	1992	11/12/91	300.00	93.45	278.55	12	0.40	102.15	8.70	25000	2.87		Cabeças	Arenito	Confinado			CPRM	A Instalar
OR256	Sao Pedro	Luis F Martins	42 03'38''	07 01'05''	212	1990	11/12/91	144.00	12.00	200.00	6	0.20					CE-150	Cabeças	Arenito	Livre	Motobomba	1	Prefeitura	Funciona
OR257	Sede-Rua Padre Freitas	Abdias Oliveira	42 07'33''	07 01'02''	167	1960	11/12/91	52.00	5.00	162.00	6	0.30	10.00	5.00	5000	1.00		Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobomb	2	DNOCS	Desativado
OR258	Sede-Rua Padre Freitas	Acelino H. Praca	42 07'33''	07 01'02''	180	1946	18/12/91	38.00			6	0.40			2000			Cabeças	Arenito	Livre		2	DNOCS	Desativado
OR259	Sede	Adalberto Barbosa	42 07'33''	07 01'02''	190		16/12/91	150.00	30.00	160.00	6	0.30					CE-100	Cabeças	Arenito	Livre	Submersa	150	M Sao Fco	Funciona
OR260	Sede - Miguel Rodrigues	Adalberto Barbosa	42 07'33''	07 01'02''	192	1964	17/12/91	60.00	9.00	183.00	6	0.20	10.00	1.00	7200	7.20		Cabeças	Arenito	Livre				Desativado
OR261	Sede	Adalberto Barbosa	42 07'33''	07 01'02''	222		16/12/91	200.00	40.00	182.00	6	0.20					CE-100	Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobomb	100	Cidapi	Desativado
OR262	Sede-Praca da Vitoria	Afranio V. de Sa	42 07'33''	07 01'02''	180	1987	18/12/91	23.00	4.50	175.50	6	0.30						Cabeças	Arenito	Livre			DNOCS	Desativado
OR263	Sede-Rua Getulio Vargas	Agenor Nascimento	42 07'33''	07 01'02''	172	1976	18/11/91	35.00			6	0.30						Cabeças	Arenito	Livre			DNOCS	Obstruido
OR264	Sede-Rua Joao Ferraz	Agespisa	42 07'33''	07 01'02''	173	1971	16/12/91	140.00	16.00	157.00	6	0.20	30.60	14.60	20000	1.37		Cabeças	Arenito	Confinado	Submersa	100	CPRM	Funciona
OR265	Sede	Agespisa	42 07'33''	07 01'02''	172	1961	16/12/91	107.00	9.00	163.00	8	0.20	23.80	14.80	23700	1.60		Cabeças	Arenito	Livre			DNOCS	Desativado
OR266	Sede-Capao	Agespisa	42 07'33''	07 01'02''	172	1975	16/12/91	160.00	13.00	159.00	8	0.20	39.00	26.00	30000	1.15		Cabeças	Arenito	Livre	Submersa		CPRM	Desativado
OR267	Sede	Agespisa	42 07'33''	07 01'02''	172	1961	16/12/91	77.00	9.00	163.00	8	0.20	12.00	3.00	5000	1.67		Cabeças	Arenito	Livre	Submersa		DNOCS	Desativado
OR268	Sede-R. Zacarias d Gois	Agespisa	42 07'33''	07 01'02''	190	1979	16/12/91	150.00	7.60	182.40	6	0.70	16.40	8.80	40000	5.45		Cabeças	Arenito	Livre	Submersa	100	Cidapi	Funciona
OR269	Sede-Pr.24 de janeiro	Agespisa	42 07'33''	07 01'02''	154	1974	11/12/91	250.00	0.00	154.00	10	0.20	40.20		240000			Cabeças	Arenito	Livre	Submersa		CPRM	Funciona
OR270	Sede-Av.Totonho Freitas	Agespisa	42 07'33''	07 01'02''	180	1976	16/12/91	250.00	16.70	173.30	10	0.30	59.45	42.75	102000	2.39		Cabeças	Arenito	Semi-Livre	Submersa	400	CPRM	Funciona
OR271	Sede-Av.Totonho Freitas	Agespisa	42 07'33''	07 01'02''	180	1971	17/12/91	139.00	26.00	154.00	6	0.40	39.50	13.50	16000	1.19		Cabeças	Arenito	Livre	Submersa		CPRM	Desativado
OR272	Sede-Rua Joao Ferraz	Agespisa	42 07'33''	07 01'02''	180	1975	16/12/91	140.00	25.00	155.00	8	0.50	38.00	13.00	20000	1.54		Cabeças	Arenito	Semi Livre			CPRM	Desativado
OR273	Sede-Av.Totonho Freitas	Agespisa	42 07'33''	07 01'02''	180	1972	11/12/91	121.00	14.00	166.00	6	0.40	30.00	16.00	14000	0.88		Cabeças	Arenito	Livre	Submersa		CPRM	Desativado
OR274	Sede-Av. Rui Barbosa	Albertino Moreira	42 07'33''	07 01'02''	214	1958	16/12/91	43.00	10.00	204.00	6	0.40	13.00	3.00	13000	4.33		Cabeças	Arenito	Livre			DNOCS	Obstruido
OR275	Sede-Av. Rui Barbosa	Albertino Moreira	42 07'33''	07 01'02''	214	1958	16/12/91	25.00	4.00	210.00	6	0.60	10.00	6.00	5000	0.83		Cabeças	Arenito	Livre			DNOCS	A Instalar
OR276	Sede-Rua Candido Aleixo	Alberto Reis	42 07'33''	07 01'02''	200	1960	16/12/91	55.00	4.00	196.00	6	0.40	7.00	3.00	4000	1.33	CE-400	Cabeças	Arenito	Livre	Manual	1	DNOCS	Funciona
OR277	Sede-R.Zacarias de Gois	Alcides A. Freitas	42 07'33''	07 01'02''	167	1960	11/12/91	30.00	5.00	162.00	6	0.40						Cabeças	Arenito	Livre	Manual	2	DNOCS	Desativado
OR278	Sede-Praca da Vitoria	Alice Reis	42 07'33''	07 01'02''	180	1965	18/12/91	62.00	4.00	176.00	6	0.50	8.00	4.00	4000	1.00		Cabeças	Arenito	Livre			DNOCS	Desativado
OR279	Sede-Rodagem d Floriano	Almoxarifado P.H.O.	42 07'33''	07 01'02''	176	1940	19/12/91	30.00	4.00	172.00	6	0.30	4.50	0.50	6400	12.80		Cabeças	Arenito	Livre			DNOCS	Desativado
OR280	Sede-Av.Jose Tapety	Amadeu Macedo Reis	42 07'33''	07 01'02''	167		11/12/91	37.00	3.00	164.00	6	0.00	4.00	1.00	6000	6.00	CE-110	Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobomb	2	DNOCS	Funciona
OR281	Sede-R.ManoelClementino	Amadeu Madeira Reis	42 07'33''	07 01'02''	185	1964	16/12/91	28.00	2.00	181.00	6	0.60	4.00	2.00	6000	3.00	CE-350	Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobomb	1	DNOCS	Funciona
OR282	Sede-R.ManoelClementino	Amadeu Madeira Reis	42 07'33''	07 01'02''	185	1963	16/12/91	26.00	2.00	180.50	6	1.00	4.50	2.50	6000	2.40	CE-350	Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobomb	1	DNOCS	Funciona
OR283	Sede	Amadeus Reis	42 07'33''	07 01'02''	211		13/12/91				6	0.40						Cabeças	Arenito	Livre				Desativado
OR284	Sede-Praca do Mercado	Amalia Campos	42 07'33''	07 01'02''	167	1965	17/12/91	50.00	6.00	161.00	6	0.30	7.00	1.00	6000	6.00		Cabeças	Arenito	Livre	Manual		DNOCS	
OR285	Sede-R. T. Burlamaqui	Ana Antonia Silva	42 07'33''	07 01'02''	162		17/12/91	33.00	1.00	161.00	6	0.30	2.00	1.00	6000	6.00		Cabeças	Arenito	Livre			DNOCS	Desativado
OR286	Sede-Praca do Mercado	Ana Espi. Santo	42 07'33''	07 01'02''	182	1956	17/12/91	40.00			8	0.20						Cabeças	Arenito	Livre			DNOCS	Funciona
OR287	Sede-Av. Rui Barbosa	Angelo Macedo Reis	42 07'33''	07 01'02''	204		16/12/91	62.00	4.00	200.00	6	0.40	8.00	4.00	4000	1.00	CE-950	Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobomb		DNOCS	Funciona
OR288	Sede-Rua Comadre Ana	Ant. Reinaldo Soares	42 07'33''	07 01'02''	167	1960	16/12/91	61.00	5.00	162.00	6	0.50	7.00	2.00	8000	4.00		Cabeças	Arenito	Livre	Catavento	1	DNOCS	Funciona
OR289	Sede-Rua Andre Nolianda	Ant. Reinaldo Soares	42 07'33''	07 01'02''	166	1959	17/12/91	41.00	7.00	159.00	6	0.40	8.00	1.00	5000	5.00		Cabeças	Arenito	Livre		1	DNOCS	Desativado
OR290	Sede-Loyradsouro R. Neto	Antonia M. Sa Rocha	42 07'33''	07 01'02''	198	1960	17/12/91	140.00	50.00	193.00	6	0.20	50.00	0.00	3000			Cabeças	Arenito	Livre	Manual	2	DNOCS	
OR291	Sede	Antonio Barroso	42 07'33''	07 01'02''	180		19/12/91	54.00			6	0.30						Cabeças	Arenito	Livre		2	DNOCS	Desativado
OR292	Sede-praca da Vitoria	Antonio Gentil Mendes	42 07'33''	07 01'02''	180	1965	18/12/91	30.00	5.00	175.00	6	0.40						Cabeças	Arenito	Livre			DNOCS	Desativado
OR293	Sede-Rua Jose Tapety	Antonio Reis	42 07'33''	07 01'02''	180	1961	18/12/91	28.00			6	0.40						Cabeças	Arenito	Livre			DNOCS	Desativado
OR294	Sede-Rua Jose Tapety	Apae	42 07'33''	07 01'02''	167	1956	16/12/91	14.00	3.00	164.00	6	0.40					CE-500	Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobomb		Prefeitura	Funciona

C P R M / R E S T E
PROJETO HIDROGEOLOGICO DO PIAUI
CATALOGO DE POCOS
MUNICIPIO DE OEIRAS

Numero do Projeto	Local	Proprietario	Longitude (o ' '')	Latitude (o ' '')	Altitude (m)	Data Perfuracao	Data de Coleta	Profundidade (m)	Nivel Estat. (m)	Cota N.E (m)	Dia-metro Boca (m)	Altura da Boca (m)	Nivel Dinam. (m)	Rebajamento (m)	Vazao (l/h)	Vazao Espec. m3/h/m	Residuo Seco (mg/l)	Formacao Geologica	Litologia do Aquifero	Tipo do Aquifero	Unidade Bombeamento	Reservatorio (m3)	Executor	Observacao		
OR295	Sede-R. Benedito Carmo	Arlindo Dias	42 07'33''	07 01'02''	188	1952	17/12/91	34.00	3.00	185.00	6	0.40					CE-90	Cabeças	Arenito	Livre	Não tem			A Instalar		
OR296	Sede-Rua Getulio Vargas	Assuero Rego	42 07'33''	07 01'02''	172	1960	18/12/91	24.00	1.50	170.50	6	0.50			12000		CE-120	Cabeças	Arenito	Livre	Manual	1	DNOCs	Funciona		
OR297	Sede-Rua Jose Tapety	B N B clube	42 07'33''	07 01'02''	200	1960	17/12/91	150.00	6.00	194.00	6	0.10	10.00	4.00	12000	3.00	CE-300	Cabeças	Arenito	Livre	Submersa	50	Cidapi	Funciona		
OR298	Sede-Bairro Varzea	B. Varzea - P.M.D.	42 07'33''	07 01'02''	180		28/11/91				6	0.10						Cabeças	Arenito	Livre	Motobomba	10	DNOCs	Funciona		
OR299	Sede-Bairro Varzea	B. Varzea - P.M.D.	42 07'33''	07 01'02''	180		28/11/91				6	0.20					CE-150	Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobomb	12	DNOCs	Funciona		
OR300	Sede-Br Oeiras-Floriano	Banheiro Publico	42 07'33''	07 01'02''	216	1950	09/12/91				6	0.40			3000			Cabeças	Arenito	Livre		4		Desativado		
OR301	Sede-Beco do Cemiterio	Barbosa Cia	42 07'33''	07 01'02''	167		11/12/91	100.00	6.00	161.00	6	0.10			8000			Cabeças	Arenito	Livre	Motobomba	12	DNOCs	Funciona		
OR302	Sede-Rua do Fogo	Benedito Lopes Reis	42 07'33''	07 01'02''	172	1941	18/12/91	23.00	3.00	169.00	6	0.20			4000			Cabeças	Arenito	Livre	Manual	1	DNOCs	Desativado		
OR303	Sede	Benedito V Lima	42 07'33''	07 01'02''	190	1963	16/12/91	70.00			6	0.20	2.00				CE-600	Cabeças	Arenito	Livre		1		Funciona		
OR304	Sede-Bairro Canela	Benedito Deus	42 07'33''	07 01'02''	180		16/12/91	40.00	10.50	169.50	6	0.40			6000		CE-120	Cabeças	Arenito	Livre	Injetora	6	DNOCs	Funciona		
OR305	Sede	Cafe Taiti	42 07'33''	07 01'02''	176		11/12/91	100.00	6.00	170.00	6	0.10			8000			Cabeças	Arenito	Livre	Motobomba	12	DNOCs	Funciona		
OR306	Sede-Rua dos Jesuitas	Carlos J. Valentim	42 07'33''	07 01'02''	240		16/12/91	100.00	1.00	239.00	6	0.30			10000		CE-146	Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobomb			Funciona		
OR307	Sede-Rua Jose Tapety	Carolina Tapety	42 07'33''	07 01'02''	167	1964	11/12/91	80.00	12.00	155.00	6	0.15			8000			Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobomb	2	DNOCs	Desativado		
OR308	Sede - Rosario	Celso Mendes Costa	42 07'33''	07 01'02''	185	1967	16/12/91	66.00	20.00	165.00	6	0.60	21.00	1.00	5000	5.00		Cabeças	Arenito	Livre	Manual	1	DNOCs	Funciona		
OR309	Sede-Br Oeiras-Picos	Cepisa	42 07'33''	07 01'02''	276		/ /				6	0.20						Cabeças			Motobomba	4		Desativado		
OR310	Sede-Praca da Vitoria	Circulo Operario	42 07'33''	07 01'02''	172		18/11/91	30.00	8.00	164.00	6	0.40						Cabeças	Arenito	Livre		8	DNOCs	Desativado		
OR311	Sede-Baixa da Pinta	Colégio Agrícola	42 07'33''	07 01'02''	250	1984	16/12/91	100.00	22.00	236.00	6	0.40			15000		CE-150	Cabeças	Arenito	Livre	Submersa	2		Desativado		
OR312	Sede-B. Cruz das Almas	Mario Freitas	42 07'33''	07 01'02''		1963	/ /	38.00	6.00		6	0.00	10.00	4.00	6000	1.50		Cabeças						Obstruido		
OR313	Sede-Bairro Leme	Der	42 07'33''	07 01'02''	190	1967	16/12/91	90.00	15.00	185.00	6	0.23	17.50	2.50	4200	1.68		Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobomb			DNOCs	Funciona	
OR314	Sede-Sede do DNOCs	Dnocs	42 07'33''	07 01'02''	171	1955	/ /	110.00	14.00	157.00	6	0.25	30.00	16.00	11000	0.74		Cabeças			Motobomba			DNOCs	Desativado	
OR315	Sede	E. Amorim	42 07'33''	07 01'02''	180	1990	16/12/91	115.00	15.00	165.00	6	1.60						Cabeças	Arenito	Livre				Prefeitura	A Instalar	
OR316	Sede-Logradouro R. Neto	Elpidio de Sa	42 07'33''	07 01'02''	185		16/12/91	60.00	10.00	175.00	6	0.20						Cabeças	Arenito	Livre				DNOCs	A Instalar	
OR317	Sede	Erivelto Amorim	42 07'33''	07 01'02''	185	1984	17/12/91	50.00	4.00	181.00	6	0.40						Cabeças	Arenito	Livre				DNOCs	Desativado	
OR318	Sede-Bairro Leme	Estadio Futebol	42 07'33''	07 01'02''	185	1967	16/12/91	60.00	14.00	171.00	6	0.25	16.00	2.00	4500	2.25	CE-510	Cabeças	Arenito	Livre		5	DNOCs	Funciona		
OR319	Sede-Logradouro R. Neto	Eva Feitosa	42 07'33''	07 01'02''	167		/ /	19.00	2.00	165.00	6	0.30	4.00	2.00	6000	3.00		Cabeças	Arenito	Livre					Desativado	
OR320	Sede	Everardo P. Luz	42 07'33''	07 01'02''	167		16/12/91	100.00	5.00	162.00	6	0.20						Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobomb	2	M. Tapety	A Instalar		
OR321	Sede-Av. Jose Tapety	Fco. K. A. Sa	42 07'33''	07 01'02''	167		16/12/91				6	0.75					CE-100	Cabeças	Arenito	Livre			M. Tapety	Funciona		
OR322	Sede-Praca do Mercado	Firma Natu Reis	42 07'33''	07 01'02''	196	1965	/ /	59.00	4.00	192.00	6	0.30	5.00	1.00	6200	6.20		Cabeças	Arenito	Livre		5		Sem Infor.		
OR323	Sede-Rua Padre Freitas	Firmino Barroso	42 07'33''	07 01'02''	180	1958	18/12/91	40.00			6	0.40			2000			Cabeças	Arenito	Livre		2	DNOCs	Desativado		
OR324	Sede-Praca 24 d Janeiro	Geraldo Helcias	42 07'33''	07 01'02''	180		16/12/91	40.00	4.00	176.00	6	0.20	6.00	2.00	6000	3.00		Cabeças	Arenito	Livre				DNOCs	Desativado	
OR325	Sede	Ginasio Municipal	42 07'33''	07 01'02''	168		11/12/91	40.00	4.00	164.00	6	0.00	8.00	4.00	4000	1.00		Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobomb	5	DNOCs	Desativado		
OR326	Sede-Rua das Flores	Godofredo F. Carvalho	42 07'33''	07 01'02''	160	1960	17/12/91	37.00	6.00	162.00	6	0.30	7.00	1.00	4000	4.00		Cabeças	Arenito	Livre	Manual	1	DNOCs	Desativado		
OR327	Sede-Bairro Rosario	Grupo do Rosario	42 07'33''	07 01'02''	169		16/12/91	60.00	8.00	161.00	6	0.40	9.00	1.00	4000	4.00		Cabeças	Arenito	Livre		5	DNOCs	Desativado		
OR328	Sede-Leme	Helvidio Costa	42 07'33''	07 01'02''	167	1960	19/12/91	106.00	15.00	152.00	6	0.30	10.00	3.00	6000	2.00		Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobomb			DNOCs	Desativado	
OR329	Sede - Candido Holanda	Helvidio Costa	42 07'33''	07 01'02''	167	1963	19/12/91	40.00	4.00	163.00	6	0.45	4.50	0.50	8000	16.00		Cabeças	Arenito	Livre	Motobomba			DNOCs	Desativado	
OR330	Sede-Praca da Vitoria	Hotel Pousada	42 07'33''	07 01'02''	177	1968	18/12/91	34.00	6.00	171.00	6	0.40						Cabeças	Arenito	Livre				DNOCs	Desativado	
OR331	Sede-Rua do Fogo	J Expedito Rego	42 07'33''	07 01'02''	172	1941	18/12/91	24.00	8.00	164.00	6	1.00													Desativado	
OR332	Sede	J. Albuquerque	42 07'33''	07 01'02''	172	1963	/ /	25.00	4.00	168.00	6	0.00	8.00	4.00	5000	1.25		Cabeças	Arenito	Livre					Sem Infor.	
OR333	Sede	J. B. Barbosa	42 07'33''	07 01'02''	190	1960	10/12/91	60.00	4.00	186.00	6	0.25						Cabeças	Arenito	Livre					Desativado	
OR334	Sede-R. Zacarias de Gois	J. Cicero Romao	42 07'33''	07 01'02''	199	1964	11/12/91	57.00	7.50	191.50	9	0.20	8.00	0.50	4200	8.40		Cabeças	Arenito	Livre						
OR335	Sede-Rua do Hospital	Januario Amancio	42 07'33''	07 01'02''	180	1980	17/12/91	50.00	3.00	177.00	6	0.35					CE-50	Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobomb	1	DNOCs			
OR336	Sede	Joao B Soares	42 07'33''	07 01'02''	190	1958	11/12/91	40.00	2.00	188.00	6	0.40			10000			Cabeças	Arenito	Livre					DNOCs	A Instalar

C P R M / R E S T E
PROJETO HIDROGEOLOGICO DO PIAUI
CATALOGO DE POCOS
MUNICIPIO DE OEIRAS

Numero do Projeto	Local	Proprietario	Longitude (o ' '')	Latitude (o ' '')	Altitude (m)	Data Perfuracao	Data de Coleta	Profundidade (m)	Nivel Estat. (m)	Cota N.E (m)	Dia-metro Boca (m)	Altura da Boca (m)	Nivel Dinam. (m)	Rebaixamento (m)	Vazao (l/h)	Vazao Espec. m3/h/m	Residuo Seco (mg/l)	Formacao Geologica	Litologia do Aquifero	Tipo do Aquifero	Unidade Bombeamento	Reservatorio (m3)	Executor	Observacao
OR337	Sede	Joao B Soares	42 07'33"	07 01'02"	190	1958	/ /	40.00	2.00	108.00	6	0.40			6000			Cabeças	Arenito	Livre	Motobomba		DNOCs	Funciona
OR338	Sede-Praca da Vitoria	Joao Barbosa Nunes	42 07'33"	07 01'02"	100	1960	18/12/91	44.00	10.00	170.00	6	0.40	12.00	2.00	6000	3.00	CE-415	Cabeças	Arenito	Livre	Bomba Manu	1	DNOCs	Funciona
OR339	Sede-Posto de Gasolina	Joao Batista de Deus	42 07'33"	07 01'02"	170	1960	17/12/91	42.00	2.00	168.00	6	0.10	4.00	2.00	6000	3.00		Cabeças	Arenito	Semi-Livre			DNOCs	Funciona
OR340	Sede-Rua dos Jesuitas	Joaquim Copeiro	42 07'33"	07 01'02"	200		17/12/91	62.00	9.00	191.00	6	0.45						Cabeças	Arenito	Livre				Funciona
OR341	Sede	Joaquim Macedo Reis	42 07'33"	07 01'02"	167		11/12/91	30.00	6.00	161.00	6	0.10			4000			Cabeças	Arenito	Livre		2	DNOCs	Desativado
OR342	Sede	Joaquim Machado	42 07'33"	07 01'02"	262	1991	10/12/91	102.00	12.00	250.00	6	0.15			18000			Cabeças	Arenito	Livre	Submersa	10	Prefeitura	Funciona
OR343	Sede-Praca do Mercado	Joel Campos	42 07'33"	07 01'02"	167		/ /	27.00	6.00	161.00	6	0.30			4000		CE-50	Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobom	2	DNOCs	Sem Infor.
OR344	Sede	Jose Amorim	42 07'33"	07 01'02"	185	1960	17/12/91	36.00	7.00	178.00	6	0.35			2000			Cabeças	Arenito	Livre			DNOCs	Desativado
OR345	Sede	Jose B. Vieira	42 07'33"	07 01'02"	167		16/12/91	65.00	3.00	164.00	6	0.25	14.00	11.00	8000	0.73	CE-500	Cabeças	Arenito	Livre		1	E. Tapety	Funciona
OR346	Sede-Rch.Pouca Vergonha	Jose Epifanio Batista	42 07'33"	07 01'02"	182	1963	16/12/91	30.00	2.00	178.00	6	0.60	4.00	2.00	6000	3.00	CE-250	Cabeças	Arenito	Livre	Cacamba	2	DNOCs	Funciona
OR347	Sede-R. Nogueira Tapety	Jose Maria Mesquita	42 07'33"	07 01'02"	182	1963	18/12/91	37.00			6	0.80						Cabeças	Arenito	Livre			DNOCs	Desativado
OR348	Sede-Rua Jose Tapety	Jose Nunes Neto	42 07'33"	07 01'02"	166		17/12/91	38.00	4.00	162.00	6	0.30	6.00	2.00	4000	2.00		Cabeças	Arenito	Livre		1	DNOCs	Sem Infor.
OR349	Sede-Rua Jose Tapety	Jose Tapety Junior	42 07'33"	07 01'02"	200	1990	17/12/91	100.00	6.00	194.00	6	0.30	10.00	4.00			CE-200	Cabeças	Arenito	Livre			Edwin	Funciona
OR350	Sede-Bomba	Jose da Luz Coelho	42 07'33"	07 01'02"	165	1961	17/12/91	40.00	1.00	162.00	6	0.10	3.00	2.00	6000	3.00		Cabeças	Arenito	Semi-Livre			DNOCs	Desativado
OR351	Sede	Jose de Amorim	42 07'33"	07 01'02"	204	1988	17/12/91	100.00	6.00	198.00	6	0.30	9.00	3.00	10000	3.33	CE-300	Cabeças	Arenito	Livre	Submersa			Funciona
OR352	Sede	Jose de M Leal	42 07'33"	07 01'02"	250		16/12/91	100.00			6	0.30			25000			Cabeças						Funciona
OR353	Sede-Centro	Jose do Egito Siqueir	42 07'33"	07 01'02"	182	1959	18/12/91	37.00			6	0.60						Cabeças	Arenito	Livre		1	DNOCs	Desativado
OR354	Sede-Rua das Flores	Jozino Vieira	42 07'33"	07 01'02"	180		18/12/91	23.00	3.00	177.00	6	0.40	6.00	3.00	5000	1.67		Cabeças	Arenito	Livre	Manual			Desativado
OR355	Sede-Bairro Leme	Leme P.M.O.	42 07'33"	07 01'02"	260	1990	19/12/91				6	0.30						Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobom	5	Prefeitura	Desativado
OR356	Sede-R.Tiberio Burlamaq	Lindoro Moraes Rego	42 07'33"	07 01'02"	178	1941	18/12/91	36.00	3.00	175.00	6	1.00						Cabeças				1	DNOCs	Desativado
OR357	Sede-Rua do Hospital	Lourenco Barbosa	42 07'33"	07 01'02"	190	1960	11/12/91	50.00	4.00	186.00	6	0.40						Cabeças	Arenito	Livre	Motobomba		DNOCs	Desativado
OR358	Sede-Capao	Lourimar Carvalho	42 07'33"	07 01'02"	185		16/12/91				6	0.80						Cabeças	Arenito	Livre			DNOCs	Obstruido
OR359	Sede-Capao	Lourimar Carvalho	42 07'33"	07 01'02"	210		13/12/91				6	0.60					CE-400	Cabeças	Arenito	Livre	Manual			Funciona
OR360	Sede-Bica	Luciano Nunes	42 07'33"	07 01'02"	180		16/12/91	100.00	2.00	170.00	6	0.60			24000		CE-200	Cabeças	Arenito	Livre	Submersa	1	Conagro	Funciona
OR361	Sede-Rua Benedito Carmo	Luiz Gonzaga	42 07'33"	07 01'02"	167	1958	19/12/91				6	0.60						Cabeças	Arenito	Livre			DNOCs	Desativado
OR362	Sede-Rua Rui Barbosa	Luiz Luz Nunes	42 07'33"	07 01'02"	167	1960	19/12/91	45.00	9.00	150.00	6	0.30	12.00	3.00	4000	1.33		Cabeças	Arenito	Livre			DNOCs	Desativado
OR363	Sede-R. Nogueira Tapety	Luiz Martins	42 07'33"	07 01'02"	180		13/12/91	132.00	8.00	172.00	6	0.40			14000		CE-280	Cabeças	Arenito	Livre	Submersa	1		Funciona
OR364	Sede-Bairro Oeiras Nova	Manelinho Serraria	42 07'33"	07 01'02"	262	1991	16/12/91	100.00	12.00	250.00	6	0.20			8000			Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobom		Edvar Sant	Desativado
OR365	Sede-Bomba	Manoel Alves Teixeira	42 07'33"	07 01'02"	168	1961	17/12/91	41.00	2.00	166.00	6	0.30	4.00	2.00	4000	2.00		Cabeças	Arenito	Livre			DNOCs	Desativado
OR366	Sede-Rua do Hospital	Manoel Antonio Silva	42 07'33"	07 01'02"	185	1964	17/12/91	50.00	5.00	180.00	6	0.70					CE-110	Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobom	1	DNOCs	Funciona
OR367	Sede-Praca da Vitoria	Maria Nazare Reis	42 07'33"	07 01'02"	177	1960	18/12/91	18.00	3.00	174.00	6	0.30	7.00	4.00	4000	1.00		Cabeças	Arenito	Livre			DNOCs	Desativado
OR368	Sede	Maria das Dores	42 07'33"	07 01'02"	182		/ /				6	0.50						Cabeças	Arenito	Livre	Eletrobom		DNOCs	Sem Infor.
OR369	Sede	Maria do Carmo Costa	42 07'33"	07 01'02"	182	1966	18/12/91	40.00	3.00	179.00	6	1.00	4.00	1.00	6000	6.00		Cabeças	Arenito	Livre			DNOCs	Desativado
OR370	Sede-Br Oeiras-Picos	Mario Araujo	42 07'33"	07 01'02"	202		16/12/91	50.00	5.00	197.00	6	0.20					CE-450	Cabeças	Arenito	Livre	Motobomba	290	S. Borges	Funciona
OR371	Sede-Bairro Outeiro	Matadouro - NunesNeto	42 07'33"	07 01'02"	178	1991	11/12/91	160.00			6	0.50						Cabeças	Arenito	Livre				A Instalar
OR372	Sede-Bairro Outeiro	Matadouro - P.M.O.	42 07'33"	07 01'02"	178	1979	11/12/91		18.00	160.00	6	0.40			4000		CE-220	Cabeças	Arenito	Livre	Injetora	12		Funciona
OR373	Sede-R. Conego Joao	Nerval Barros	42 07'33"	07 01'02"		1965	/ /	61.00	3.00		6	0.40	4.00	1.00	6000	6.00		Cabeças	Arenito	Livre			DNOCs	Desativado
OR374	Sede	Nestor Coelho Chagas	42 07'33"	07 01'02"	204		17/12/91	100.00	6.00	198.00	6	0.40						Cabeças	Arenito	Livre	Nao tem		DNOCs	A Instalar
OR375	Sede-Rua Dr. Servin	Diavo Barbosa Nunes	42 07'33"	07 01'02"	180	1964	18/12/91	36.00			6	0.40						Cabeças	Arenito	Livre			DNOCs	Desativado
OR376	Sede-Praca do Mercado	Orlando B. Carvalho	42 07'33"	07 01'02"	167		11/12/91	30.00	12.00	155.00	6	0.40						Cabeças	Arenito	Livre	Manual		DNOCs	Desativado
OR377	Sede	Osvaldina Ferre	42 07'33"	07 01'02"	188		17/12/91	50.00	4.00	184.00	6	0.10					CE-250	Cabeças	Arenito	Livre	Manual		DNOCs	Funciona
OR378	Sede-Bairro Oeiras Nova	P M O - Leme	42 07'33"	07 01'02"	204		16/12/91	60.00	14.00	190.00	6		16.00	2.00	4500	2.25		Cabeças	Arenito	Livre				

C P R M / R E S T E
PROJETO HIDROGEOLOGICO DO PIAUI
CATALOGO DE POCOS
MUNICIPIO DE OEIRAS

Numero do Projeto	Local	Proprietario	Longitude (o ' '')	Latitude (o ' '')	Altitude (m)	Data Perfuracao	Data de Coleta	Profundidade (m)	Nivel Estat. (m)	Cota N.E (m)	Dia-metro Boca	Altura da Boca (m)	Nivel Dinam. (m)	Rebaixamento (m)	Vazao (l/h)	Vazao Espec. m ³ /h/m	Residuo Seco (mg/l)	Formacao Geologica	Litologia do Aquifero	Tipo do Aquifero	Unidade Bombamento	Reservatorio (m ³)	Executor	Observacao
OR379	Sede-Bairro	Deiras Nova P M O - Leme	42 07'33"	07 01'02"	204	/	/	61.00	5.00	199.00	6		7.00	2.00	8000	4.00		Cabecas	Arenito	Livre				Funciona
OR380	Sede-Br	Deiras-Picos Parque Expositao	42 07'33"	07 01'02"	230	1986	09/12/91				6	0.30				20000		Cabecas	Arenito	Livre	Submersa	5	Prefeitura	Funciona
OR381	Sede-Br	Deiras-Floriano Parque de Laser	42 07'33"	07 01'02"	204	1988	09/12/91				6	0.30					CE-100	Cabecas	Arenito	Livre	Eletrobomb	40	Prefeitura	Funciona
OR382	Sede-Rua	Jose Tapety Paulo J. Campos	42 07'33"	07 01'02"	167		16/12/91	100.00	5.00	162.00	6	0.20					CE-50	Cabecas	Arenito	Livre	Eletrobomb			Funciona
OR383	Sede	Pc. das Victorias	42 07'33"	07 01'02"	167		/	24.00	3.00	164.00	6	0.00	8.00	5.00	5000	1.00		Cabecas	Arenito	Livre			DNOC	Desativado
OR384	Sede-Ginasio	Municipal Pc. do Ginasio	42 07'33"	07 01'02"	190	1965	/	62.00	4.00	186.00	6	0.20	5.00	1.00	6000	6.00		Cabecas	Arenito	Livre			DNOC	Desativado
OR385	Sede-Rodagem	de Picos Pedro Cronembreg	42 07'33"	07 01'02"	168	1960	17/12/91	31.00	1.00	167.00	6	0.30	2.00	1.00	6000	6.00		Cabecas	Arenito	Livre			DNOC	Obstruido
OR386	Sede-Av.	Jose Tapety Pedro Nolasco	42 07'33"	07 01'02"	167		16/12/91	100.00	5.00	162.00	6	0.30			3000		CE-100	Cabecas	Arenito	Livre	Eletrobomb		Prefeitura	Funciona
OR387	Sede-Rua	M. Rodrigues Pedro Palhano Serra	42 07'33"	07 01'02"	167	1968	17/12/91	30.00	2.00	165.00	6	0.30	3.00	1.00	4000	4.00		Cabecas	Arenito	Livre			DNOC	Desativado
OR388	Sede-Praca	da Vitoria Pedro Sa	42 07'33"	07 01'02"	181	1966	18/12/91	28.00	4.50	176.50	6	0.60						Cabecas	Arenito	Livre		8	DNOC	Desativado
OR389	Sede-Rodagem	de Picos Pedro da Silva Ramos	42 07'33"	07 01'02"	170	1963	17/12/91	40.00	4.00	166.00	6	0.30	6.00	2.00	4000	2.00		Cabecas	Arenito	Livre	Manual		DNOC	Funciona
OR390	Sede	Policia Militar	42 07'33"	07 01'02"	190	1965	11/12/91	120.00	2.50	187.50	6	0.10			8000			Cabecas	Arenito	Livre	Motorbomba		DNOC	Desativado
OR391	Sede-R.	Miguel Oliveira Possidonio Nunes	42 07'33"	07 01'02"	196		/	40.00	5.00	191.00	6	0.20						Cabecas	Arenito	Livre	Eletrobomb		DNOC	Sem Infor.
OR392	Sede-Tiro	de Guerra Possidonio Queiroz	42 07'33"	07 01'02"	168		17/12/91	43.00	5.00	163.00	6	0.50	10.00	5.00	5000	1.00	CE-150	Cabecas	Arenito	Semi-Livre		2	DNOC	Desativado
OR393	Sede-Bairro	Canela Praca Canela	42 07'33"	07 01'02"	190		16/12/91											Cabecas	Arenito	Livre				Obstruido
OR394	Sede	Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	167		/	150.00	40.00	127.00	6	0.30			12000			Cabecas	Arenito	Livre	Eletrobomb	12	Prefeitura	S/ Inform.
OR395	Sede	Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	172	1990	16/12/91	150.00	12.00	162.00	6	0.40			12000			Cabecas	Arenito	Livre	Eletrobomb	12	Prefeitura	A Instalar
OR396	Sede	Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	167	1940	19/12/91	30.00	4.00	163.00	6	0.30	4.50	0.50	6400	12.00		Cabecas	Arenito	Livre	Eletrobomb		DNOC	Desativado
OR397	Sede	Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	168	1988	09/12/91	150.00	25.00	203.00	6	0.30			12000			Cabecas	Arenito	Livre	motorbomba	40	Conagro	Obstruido
OR398	Sede-Centro	S. Rosario Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	175	1991	17/12/91	120.00	18.50	156.50	6	0.10	32.50	14.00	10000	0.71		Cabecas	Arenito	Semi-Livre			Prefeitura	A Instalar
OR399	Sede - Bairro	Varzea Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	164		09/12/91	76.00	3.00	161.00	6	0.30	6.00	3.00	6000	2.00		Cabecas	Arenito	Livre	Eletrobomb	40	DNOC	Obstruido
OR400	Sede	Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	167		16/12/91	60.00										Cabecas	Arenito	Livre	Catavento	4	DNOC	Obstruido
OR401	Sede-Vila	S. Teresinha Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	205	1991	17/12/91	165.00	43.70	161.31	6	0.30	50.00	6.30	5000	0.79		Cabecas	Arenito	Livre			Prefeitura	A Instalar
OR402	Sede	Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	186	1950	09/12/91	21.50	8.00	178.00	6	0.40	8.50	0.50	5000	10.00		Cabecas	Arenito	Livre	Motorbomba	4	Prefeitura	Desativado
OR403	Sede-Verde	Teto Br Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	170	1991	17/12/91	120.00	23.30	146.70	6	0.40	48.50	17.20	10000	0.50		Cabecas	Arenito	Semi-Livre			Cidapi	A Instalar
OR404	Sede-Capao	Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	168		/	50.00	4.00	164.00	6	0.00	7.00	3.00	4000	1.33		Cabecas	Arenito	Livre				Obstruido
OR405	Sede-Cruz	das Almas Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	180	1991	17/12/91	100.00	23.00	157.00	6	0.40	40.00	17.00	5000	0.29		Cabecas	Arenito	Semi-Livre			Prefeitura	A Instalar
OR406	Sede	Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	170	1985	/								20000			Cabecas	Arenito	Livre	Submersa	5	Prefeitura	Desativado
OR407	Sede	Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	170	1985	/	106.00	8.00	162.00	6	0.20						Cabecas	Arenito	Livre	Submersa			Desativado
OR408	Sede	Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	180	1988	09/12/91	150.00	48.00	132.00	6	0.25			20000			Cabecas	Arenito	Livre	Submersa	40	DNOC	A Instalar
OR409	Sede-Rua	das Pataratas Quincas Reis	42 07'33"	07 01'02"	167	1960	/	33.50	2.50	164.50	6	0.30			4500			Cabecas	Arenito	Livre			DNOC	Funciona
OR410	Sede	Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	167	1958	11/12/91	30.00	5.00	162.00	6	0.40						Cabecas	Arenito	Livre	Manual	2	DNOC	Desativado
OR411	Sede-Praca	do Ginasio Raimundo Lopes	42 07'33"	07 01'02"	180	1964	13/12/91	62.00	6.00	174.00	6	0.30	7.00	1.00	6000	6.00		Cabecas	Arenito	Livre	Manual	1		Desativado
OR412	Sede-Rua	do Hospital Raimundo Pires	42 07'33"	07 01'02"	181		17/12/91	60.00									CE-130	Cabecas	Arenito	Livre	Manual	1	DNOC	
OR413	Sede-Rua	Getulio Vargas Raimundo Portela	42 07'33"	07 01'02"	167	1950	19/12/91	17.00	2.00	165.00	6	0.35	3.00	1.00	8000	0.00		Cabecas	Arenito	Livre	Manual		DNOC	Desativado
OR414	Sede	Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	185	1960	17/12/91	70.00	18.00	167.00	6	0.40	19.00	1.00	4000	4.00		Cabecas	Arenito	Livre			DNOC	Desativado
OR415	Sede	Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	182	1965	18/12/91	35.00	12.00	170.00	6	1.00						Cabecas	Arenito	Livre				Desativado
OR416	Sede-Bairro	Jurani Resfriamento Leite	42 07'33"	07 01'02"		1990	09/12/91											Cabecas	Arenito	Livre	Eletrobomb	5	Prefeitura	Desativado
OR417	Sede-Rua	do Hospital Jose da Luz Coelho	42 07'33"	07 01'02"	167	1960	11/12/91	50.00	8.00	159.00	6	0.40	9.00	1.00	4000	4.00		Cabecas	Arenito	Livre	Manual	1	DNOC	Desativado
OR418	Sede	Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	170	1941	18/12/91	23.00	3.00	175.00	6	0.60						Cabecas	Arenito	Livre			DNOC	Obstruido
OR419	Sede	Prefeitura	42 07'33"	07 01'02"	182	1948	18/12/91	32.00	10.00	172.00	6	0.40						Cabecas	Arenito	Livre	Manual		DNOC	Sem Infor.
OR420	Sede-Canela	Saturnino Dantas	42 07'33"	07 01'02"	190		13/12/91											Cabecas	Arenito	Livre				A Instalar

Data: 04/Mai/94.
Hora: 11:45:25

Página: 11

C P R M / R E S T E
PROJETO HIDROGEOLOGICO DO PIAUI
CATALOGO DE POCOS
MUNICIPIO DE OEIRAS

Numero do Projeto	Local	Proprietario	Longitude (o ' ")	Latitude (o ' ")	Altitude (m)	Data Perfuracao	Data de Coleta	Profundidade (m)	Nivel Estat. (m)	Cota N.E. (m)	Diámetro da Boca (m)	Altura da Boca (m)	Nivel Dinâmico (m)	Recarga (m)	Vazao (l/h)	Vazao Espec. (m3/h/m)	Residuo Seco (mg/l)	Formacao Geologica	Litologia do Aquifero	Tipo do Aquifero	Unidade Bombeamento	Reservatorio (m3)	Executor	Observacao	
OR421	Sede-Praca do Mercado	Silvia H. Rocha	42 07'33"	07 01'02"	167		11/12/91	46.00	4.00	163.00	6	0.45	5.00	1.00	6000	6.00		Cabecas	Arenito	Livre	Manual	2	DNOCS	Desativado	
OR422	Sede-Praca do Mercado	Silvia H. Rocha	42 07'33"	07 01'02"	167		11/12/91	40.00	5.00	162.00	6	0.45	7.00	2.00	4000	2.00		Cabecas	Arenito	Livre	Manual	2	DNOCS	Desativado	
OR423	Sede-Praca 24 d Janeiro	Sobrado Mj.Selemerico	42 07'33"	07 01'02"	167	1960	12/11/91	33.00	3.00	164.00	6	0.40	4.00	1.00	6000	6.00		Cabecas	Arenito	Livre		5	DNOCS	Desativado	
OR424	Sede-Rua do Quartel	Socorro Brandao	42 07'33"	07 01'02"	178	1966	/ /	25.00	3.00	175.00	6	0.00						Cabecas	Arenito	Livre		1	DNOCS	S/ Inform.	
OR425	Sede	Teodolo Tapety	42 07'33"	07 01'02"	169	1965	/ /	96.00	10.00	151.00	6	0.30	20.00	2.00	6000	3.00		Cabecas	Arenito	Livre				S/ Inform.	
OR426	Sede-Praca da Conceicao	Uniao Artistica	42 07'33"	07 01'02"	167	1966	11/12/91	63.00	7.00	160.00	6	0.40	0.00	1.00	4000	4.00		Cabecas	Arenito	Livre	Motorbomba	4	DNOCS	Desativado	
OR427	Sede-Conjunto	Verde Teto I	42 07'33"	07 01'02"	200	1980	09/12/91	150.00	25.00	183.00	6	0.30			12000			Cabecas	Arenito	Livre			Conagro	Obstruido	
OR428	Sede-Conjunto	Verde Teto II	42 07'33"	07 01'02"	200	1980	09/12/91	150.00	25.00	183.00	6	0.30			20000			Cabecas	Arenito	Livre	Submersa	40	DNOCS	Funciona	
OR429	Sede-Bairro Canela	Vila Cajoeiro - P.N.O	42 07'33"	07 01'02"	210	1991	13/12/91	47.00	9.00	201.00	6	0.00			12000		CE-450	Cabecas	Arenito	Livre	Injetora	8	Prefeitura	Desativado	
OR430	Sede-Bairro Canela	Vila Cajueiro	42 07'33"	07 01'02"	201		16/12/91				6	0.20						Cabecas	Arenito	Livre	Submersa	6	Prefeitura	Funciona	
OR431	Sede	Walter Carvalho	42 07'33"	07 01'02"	167		11/12/91	50.00	4.00	163.00	6	0.40	8.00	4.00	4000	1.00		Cabecas	Arenito	Livre	Manual	2	DNOCS	Desativado	
OR432	Sede-Av. Jose Tapety	Walter Carvalho	42 07'33"	07 01'02"	102	1969	17/12/91	70.00	6.00	176.00	8	0.20						Cabecas	Arenito	Livre			DNOCS	Desativado	
OR433	Sede-Jurani	Zeno Nunes Lopes	42 07'33"	07 01'02"	192		11/12/91										CE-600	Cabecas	Arenito	Livre	Submersa	10		Funciona	
OR434	Serrote	Prefeitura	42 10'31"	06 49'40"	222	1983	19/11/91	100.00	11.50	210.50	6	0.30	31.00	19.50	20000	1.03	270.00				Motorbomba	5	Cidapi		
OR435	Sitio	Prefeitura	42 23'31"	07 03'15"	216	1984	21/11/91	70.00	20.00	196.00	6	0.20					250.00				Motorbomba	5	DNOCS	Funciona	
OR436	Soizao	Proj.Irrigacao Soizao	42 10'00"	07 01'54"	250	1991	17/12/91	200.00	92.00	158.00	6	0.30	105.00	13.00	12000	0.92		Cabecas	Arenito	Confinado	Nao tem		DNOCS	A Instalar	
OR437	Sossego I	Gilberto Tavares	42 07'59"	07 02'23"	234		10/12/91	50.00	9.00	225.00	6	0.20	15.00	6.00	8000	1.33	CE-60	Cabecas	Arenito	Semi-livre	Bomba Manu	8	DNOCS	Funciona	
OR438	Sossego II	Gilberto Tavares	42 07'59"	07 02'23"	234		10/12/91	164.00	9.00	225.00	6	0.20	15.00	6.00	4000	0.67	CE-135	Cabecas	Arenito	Confinado	Bomba Manu	4	DNOCS	Funciona	
OR439	Sossego III	Diocese	42 07'43"	07 02'43"	240		10/12/91	60.00	9.00	231.00	6	0.20	11.00	2.00	4000	2.00	CE-420	Cabecas	Arenito	Semi-confi	Bomba Manu	2	DNOCS	Funciona	
OR440	Sossego IV	Diocese	42 07'43"	07 02'43"	240		10/12/91	50.00	7.00	241.00	6	0.60	8.00	1.00	4000	4.00	250.00	Cabecas	Arenito	Semi-confi	Injetora	50	DNOCS	Funciona	
OR441	Taboca	Prefeitura	42 14'14"	06 59'30"	200	1984	24/11/91	53.00	3.00		6	0.20			6000						Motorbomba			Funciona	
OR442	Taboleiro Comprido	Adao Jose da Silva	42 01'12"	07 21'24"	202	1977	23/11/91	153.00	31.00	171.00	6	0.40						Longa	Silt/Aren.	Confinado	Submersa			Desativado	
OR443	Tamboril I	Prefeitura	42 30'42"	06 58'51"	202	1990	20/11/91	102.00	24.00	178.00	6	0.30	36.00	12.00	12000	1.00	186.00	Cabecas		Semi-livre				A Instalar	
OR444	Tamboril II	Jose Beto Dingo	42 31'28"	06 58'41"	140	1968	22/11/91	100.00	2.50	137.50	6	0.30					CE-400	Cabecas	Arenito	Semi-livre	Motorbomb	3	DNOCS	Funciona	
OR445	Tamboril do Buda	J. M. Menesses	41 56'57"	07 02'07"	156	1991	12/12/91	100.00	1.50	154.50	6	0.50					CE-210	Cabecas	Arenito	Semi-livre	Cacamba		Prefeitura	Funciona	
OR446	Tanque	Isabel Rodrigues	42 05'16"	06 59'56"	204	1988	10/12/91	100.00	15.00	189.00	6	0.40					CE-400				Compresso		Prefeitura	Desativado	
OR447	Tanque I	Prefeitura	42 16'47"	06 36'47"	428	1975	18/11/91	100.00	50.00	378.00	6	0.30													Obstruido
OR448	Tanque II	Prefeitura	42 16'47"	06 36'47"	428	1980	18/11/91	80.00	50.00	378.00	6	0.40													Abandonado
OR449	Tanque III - PT 236	Prefeitura	42 16'47"	06 36'47"	428	1987	18/11/91	456.00	189.20	238.00	8	0.40	194.00	5.60	10000	1.79	252.00	Cabecas	Arenito	Confinado	Submersa	16	CPRM	Funciona	
OR450	Tanque de Ferro	Manoel O. Siniambu	42 13'54"	07 04'53"	266		20/11/91		19.20	246.00	6	0.00													S/ equipam
OR451	Tiuba	Fundacao SESP	42 30'32"	06 57'10"	228	1989	22/11/91	130.00	45.00	183.00	6	0.10	57.00	12.00	6300	0.53		Cabecas			Motorbomba		Conagro	Desativado	
OR452	Tiuba II	Prefeitura	42 30'29"	06 57'07"	180	1991	17/12/91	93.00	39.00	157.00	6	0.40	40.00	9.00	5000	0.51							Prefeitura	A Instalar	
OR453	Tobias	Luiz Carneiro	42 10'39"	06 56'15"	190		22/11/91				6	0.50					CE-250				Eletrobomb			Funciona	
OR454	Tomada	Jose do Egito	42 10'16"	07 17'52"	188	1970	16/11/91				6	0.20					CE-490				Motorbomb	20		Funciona	
OR455	Tranqueira I	Prefeitura	42 19'26"	07 10'52"	198	1977	18/11/91	206.00	18.65	181.00	6	0.30	28.67	10.02	40000	3.99	CE-350	Cabecas	Arenito	Confinado	Motorbomb	5	Cidapi	Funciona	
OR456	Tranqueira II	Sudene	42 19'20"	07 10'52"	198	1981	/ /	80.00	14.00	184.00	6		29.00	15.00	15000	1.00							Cidapi	Desativado	
OR457	Turiacu	Prefeitura	42 20'54"	06 52'16"	162	1976	25/11/91	150.00	3.00	159.00	6	0.30			6000		270.00				Motorbomba		Conesp	Funciona	
OR458	Varjota - 2a.Tentativa	Prefeitura	41 52'00"	06 54'53"	220		22/11/91	52.00	5.50	214.00	6	0.30	5.50	0.00	7300			Cabecas	Arenito	Semi-livre			DNOCS	Desativado	
OR459	Varzea da Tranqueira I	Prefeitura	42 19'56"	07 09'24"	168	1975	19/11/91	100.00	4.00	164.00	6	0.20			4000		160.00	Cabecas	Arenito	Confinado	Motorbomb	10	DNOCS		
OR460	Varzea da Tranqueira II	Sudene	42 19'56"	07 10'03"	152	1972	19/11/91	200.00	3.50	148.50	13	0.60			4000		CE-775	Cabecas	Arenito	Confinado	Cacamba	10	DNOCS	Manual	
OR461	Veneza	Rdo B. Moura	41 55'19"	07 10'26"	178	1966	09/12/91	117.00	33.00	145.00	6	0.25			4000			Cabecas	Arenito	Semi-livre			DNOCS	Obstruido	
OR462	Vereda	Prefeitura	42 19'34"	07 08'47"	170	1986	19/11/91	100.00	15.75	154.25	6	0.20			1000			Longa	Arenito	Semi-confi	Motorbomba	5	Cidapi	Funciona	

Data: 04/Mai/94.

Hora: 11:46:23

Página : 12

C P R M / R E S T E
PROJETO HIDROGEOLOGICO DO PIAUI
CATALOGO DE POCOS
MUNICIPIO DE DEIRAS

Numero do Projeto	Local	Proprietario	Longitude (o ' '')	Latitude (o ' '')	Altitude (m)	Data Perfuracao	Data de Coleta	Profundidade (m)	Nivel Estat. (m)	Cota N.E (m)	Dia- metro Boca (m)	Altura da Boca (m)	Nivel Dinam. (m)	Rebaimento (m)	Vazao (l/h)	Vazao Espec. m3/h/m	Residuo Seco (mg/l)	Formacao Geologica	Litologia do Aquifero	Tipo do Aquifero	Unidade Bombeamento	Reservatorio (m3)	Executor	Observacao
DR463	Vila Jose Paulino	Diocese de Deiras	41 55'16''	06 56'44''	348	1991	10/12/91	150.00	50.00	298.00	6	0.20			4000			Cabeças	Arenito	Semi-livre			Prefeitura	Obstruido

PROJETO HIDROGEOLOGICO DO PIAUI
CATALOGO HIDROQUIMICO COM PORCENTAGEM DOS ELEMENTOS QUIMICOS
MUNICIPIO DE OEIRAS
ANEXO V-B

Numero do Projeto	Local	Labora- torio	pH	Dureza mg/l de CaCO3	Residuo Seco (ppm)	Alcali- nidade Total	Cl (ppm)	Cl (%)	SO4 (ppm)	SO4 (%)	HCO3 (ppm)	HCO3 (%)	Ca (ppm)	Ca (%)	Mg (ppm)	Mg (%)	Na (ppm)	Na (%)	NO3 (ppm)	Classe Hidroquimica	Formacao
OR002	Alagoinha	Comdepi	8.43	174.58	1946.00	119.33	856.79	83.21	61.00	6.00	111.10	10.79	48.78	0.74	12.84	2.30	496.26	88.95	Presente	Cloretada Sodica	
OR008	Alto Sereno II	Comdepi	6.97	15.23	70.00	21.40	13.17	19.75	32.13	48.17	21.40	32.08	1.02	12.85	3.09	38.92	3.83	48.24	Presente	Sulfatada Cloretada Magnesiana Sodica	Poti
OR011	Araca	Comdepi	7.35	30.46	78.00	49.38	14.37	19.96	8.24	11.45	49.38	68.59	6.09	44.98	3.71	27.40	3.74	27.62	Tracos	Bicarbonatada Cloretada Magnesiana Calcica	Cabeças
OR014	Arizona III	Comdepi	8.05	38.07	56.00	77.81	14.37	16.77	9.06	10.57	62.25	72.65	9.13	39.92	3.71	16.22	10.83	43.86	Tracos	Bicarbonatada Cloretada Mista	Cabeças
OR028	Bananeira	Comdepi	8.89	50.76	200.00	135.79	20.96	13.73	12.36	8.10	119.33	70.17	13.19	29.61	4.33	9.72	27.02	60.66	Presente	Bicarbonatada Sodica Calcica	Poti
OR039	Barracao de Baixo	Comdepi	8.66	43.15	168.00	107.00	26.95	17.67	26.36	17.28	99.22	65.85	13.19	44.55	2.48	8.38	13.94	47.08	Presente	Bicarbonatada Cloretada Calcica Sodica	
OR040	Barrocao	Comdepi	8.64	50.76	202.00	123.45	20.96	12.58	30.48	10.29	115.22	69.13	14.21	39.22	3.72	10.27	10.30	50.51	Presente	Bicarbonatada Sodica Calcica	
OR042	Belo Monte	Comdepi	7.44	32.99	184.00	70.03	40.44	33.62	9.80	8.15	70.83	58.23	8.12	22.72	3.09	8.65	24.53	68.63	Presente	Bicarbonatada Cloretada	Longa
OR044	Boa Nova	Comdepi	8.88	77.14	212.00	148.14	26.96	14.51	27.19	14.63	131.68	70.86	23.54	57.89	4.33	10.50	13.36	32.40	Tracos	Bicarbonatada Sodica Calcica	Poti
OR045	Boa Vista	Comdepi	8.29	76.14	314.00	68.09	58.41	41.57	14.00	9.96	68.09	48.46	9.13	17.35	13.00	24.70	30.50	57.95	Presente	Cloretada Bicarbonatada Magnesiana Sodica	
OR048	Brejinho	Comdepi	8.38	104.06	430.00	131.68	97.03	43.52	10.71	4.80	115.22	51.68	16.24	21.81	20.31	27.28	37.91	50.91	Ausente	Cloretada Bicarbonatada Magnesiana Sodica	
OR052	Buriti do Rei	Comdepi	6.87	86.29	158.00	29.18	44.93	49.15	17.30	10.93	29.18	31.92	12.18	37.17	13.62	41.56	6.97	21.27	Presente	Cloretada Magnesiana Calcica	Cabeças
OR055	Cajazeiras	Comdepi	9.05	33.66	294.00	192.60	38.93	20.45	1.64	0.86	149.80	78.69	4.06	4.09	5.44	5.48	89.77	90.43	Ausente	Bicarbonatada Cloretada Sodica	Cabeças
OR057	Cambota	Comdepi	8.23	43.14	390.00	103.10	20.96	23.33	0.80	0.89	68.09	75.78	9.13	40.22	4.95	21.81	8.62	37.97	Presente	Bicarbonatada Cloretada Mista	Poti
OR304	Canela III	Comdepi	7.57	25.38	86.00	41.15	39.53	34.29	34.60	30.01	41.15	35.70	5.00	22.98	3.09	13.98	13.94	63.05	Presente	Cloretada Sulfatada Mista Sodica	Cabeças
OR060	Canto do Saco	Comdepi	8.93	65.98	364.00	201.63	20.96	11.30	4.10	2.21	160.48	86.49	11.16	16.32	9.28	13.57	47.95	70.11	Presente	Bicarbonatada Sodica	Poti
OR063	Carnaubal I	Comdepi	8.40	81.22	166.00	144.02	27.55	15.18	18.12	9.99	135.79	74.83	10.15	24.64	13.62	33.86	17.43	42.31	Ausente	Bicarbonatada Sodica Magnesiana	
OR066	Caro Custou	Comdepi	8.39	43.15	130.00	100.81	16.77	13.42	11.53	9.22	96.70	77.36	6.10	20.11	6.81	22.45	17.43	57.45	Ausente	Bicarbonatada Sodica Magnesiana	Cabeças
OR083	Colonia VI	Comdepi	8.52	137.09	512.00	86.41	56.30	38.13	13.18	8.93	78.18	52.95	19.30	35.15	21.67	39.46	13.94	25.39	Presente	Cloretada Bicarbonatada Magnesiana Calcica	
OR086	Coqueiro	Comdepi	8.22	35.53	194.00	60.31	28.45	20.13	12.36	12.22	60.31	59.64	9.13	51.82	3.09	17.54	5.40	30.65	Presente	Bicarbonatada Cloretada Calcica Magnesiana	Cabeças
OR087	Cornoata	Comdepi	9.24	15.22	566.00	267.47	68.08	21.37	27.19	8.43	226.32	70.20	4.06	3.47	1.23	1.05	111.57	95.47	Presente	Bicarbonatada Cloretada Sodica	
OR094	Curral Velho Nacional	Comdepi	8.38	116.75	386.00	160.48	85.05	32.05	52.73	19.87	127.56	48.07	11.16	15.87	21.67	30.82	37.48	53.31	Tracos	Cloretada Bicarbonatada Magnesiana Sodica	
OR096	EMBRAPA	Comdepi	7.13	15.22	52.00	21.40	34.45	59.14	2.40	4.12	21.40	36.74	4.06	9.30	1.23	2.02	30.35	87.80	Presente	Cloretada Bicarbonatada Sodica	
OR075	Escola Agricola	Comdepi	8.28	43.15	156.00	77.82	25.46	21.86	13.18	11.32	77.82	66.82	6.09	24.26	6.81	27.13	12.20	48.61	Tracos	Bicarbonatada Cloretada Magnesiana Sodica	Cabeças
OR098	Espirito Santo	Comdepi	8.54	35.53	160.00	103.11	20.96	16.19	13.18	10.18	95.33	73.63	9.14	23.44	3.09	7.93	26.76	68.63	Presente	Bicarbonatada Sodica	Cabeças
OR120	Faz II Santa Rosa	Comdepi	8.81	17.76	306.00	188.71	23.96	12.22	22.24	11.35	149.00	76.43	4.06	3.46	1.85	1.58	111.52	94.97	Tracos	Bicarbonatada Sodica	Longa
OR226	Faz. Primavera II	Comdepi	7.26	35.53	200.00	49.38	28.75	29.37	19.77	20.19	49.38	50.44	10.15	45.70	2.48	11.17	9.58	43.13	Presente	Cloretada Bicarbonatada Calcica Sodica	Cabeças
OR109	Fazenda Alem	Comdepi	8.60	22.84	482.00	272.36	110.04	32.86	28.01	8.30	198.44	58.83	6.09	3.00	1.85	0.91	195.16	96.09	Ausente	Bicarbonatada Cloretada Sodica	Cabeças
OR194	Fazenda Outeiro I	Comdepi	7.60	17.77	98.00	23.34	26.95	41.39	14.83	22.77	23.34	35.84	1.01	13.00	3.71	47.75	3.05	39.25	Tracos	Cloretada Bicarbonatada Magnesiana Sodica	Cabeças
OR115	Fazenda Pires	Comdepi	8.22	32.99	272.00	116.73	44.14	30.63	6.59	4.57	93.38	64.86	8.12	15.81	3.09	6.02	40.14	70.17	Ausente	Bicarbonatada Cloretada Sodica	Cabeças
OR139	Graciosa I	Comdepi	7.81	73.63	144.00	102.87	27.55	18.44	18.95	12.69	102.87	68.87	15.23	41.20	8.67	23.45	13.07	35.35	Tracos	Bicarbonatada Cloretada Mista	Cabeças
OR140	Graciosa II	Comdepi	7.62	45.68	164.00	69.95	21.56	21.98	6.59	6.72	69.95	71.30	15.23	67.99	1.86	8.30	5.31	23.71	Presente	Bicarbonatada Cloretada Calcica	Cabeças
OR142	Grotao	Comdepi	8.92	40.61	176.00	131.68	23.96	14.35	27.72	16.60	115.26	69.04	10.15	24.82	3.72	9.10	27.02	66.88	Presente	Bicarbonatada Sodica Calcica	Cabeças
OR149	Jorge	Comdepi	7.07	17.77	46.00	33.07	15.57	22.49	20.60	29.75	33.07	47.76	1.01	10.92	3.71	40.11	4.53	48.97	Tracos	Cloretada Sulfatada Magnesiana Bicarb. Sodica	
OR154	Ladeira I	Comdepi	8.98	81.21	352.00	148.14	32.94	17.10	28.01	14.54	131.68	68.36	15.22	26.16	17.32	29.77	25.64	44.87	Presente	Bicarbonatada Cloretada Magnesiana Sodica	
OR157	Lagoa Dantas II	Comdepi	8.33	77.14	256.00	152.25	21.56	12.23	10.71	6.08	144.02	81.69	16.24	50.14	8.91	27.51	7.24	22.35	Ausente	Bicarbonatada Calcica Magnesiana	Cabeças
OR158	Lagoa Seca	Comdepi	8.75	76.14	192.00	164.60	17.97	11.26	9.88	6.19	131.68	82.54	7.11	17.93	14.24	35.91	10.30	46.15	Presente	Bicarbonatada Sodica Magnesiana	
OR159	Lagoa das Pedras	Comdepi	8.57	48.22	258.00	87.54	46.64	33.70	19.77	14.29	71.98	52.01	8.12	24.44	6.81	20.49	10.30	55.07	Presente	Cloretada Bicarbonatada Magnesiana Sodica	Longa
OR161	Lagoa das Pedras	Comdepi	8.35	17.76	112.00	66.14	21.56	22.23	13.18	13.59	62.25	64.18	4.06	11.82	1.85	5.39	28.43	82.79	Tracos	Bicarbonatada Cloretada Sodica	Cabeças
OR161	Malhada Grande	Comdepi	9.08	78.67	321.00	193.46	41.93	19.91			168.71	80.09	11.16	19.20	12.38	21.30	34.57	59.49	Presente	Bicarbonatada Cloretada Sodica Magnesiana	Cabeças
OR169	Malhadinha do Meio	Comdepi	8.58	45.68	296.00	201.63	17.97	9.02	12.47	6.26	168.71	84.72	14.21	15.94	2.47	2.77	72.48	81.29	Presente	Bicarbonatada Sodica	Poti
OR174	Melancia	Comdepi	9.87	140.07	200.00	140.07	28.45	13.30	60.97	28.50	124.51	58.20	12.18	19.47	6.81	10.88	43.58	69.65	Presente	Sulfatada Sodica Bicarbonatada	Cabeças
OR175	Miroro	Comdepi	8.42	71.07	210.00	144.02	28.75	15.53	28.84	15.58	127.56	68.90	16.24	32.20	7.43	14.73	26.76	53.86	Tracos	Bicarbonatada Sodica Calcica	

PROJETO HIDROGEOLOGICO DO PIAUI
CATALOGO HIDROQUIMICO COM PORCENTAGEM DOS ELEMENTOS QUIMICOS
MUNICIPIO DE OEIRAS
ANEXO V-B

Numero do Projeto	Local	Laboratorio	pH	Dureza mg/l de CaCO3	Residuo Seco (ppm)	Alcali-nidade Total	Cl (ppm)	Cl (%)	SO4 (ppm)	SO4 (%)	HCO3 (ppm)	HCO3 (%)	Ca (ppm)	Ca (%)	Mg (ppm)	Mg (%)	Na (ppm)	Na (%)	NO3 (ppm)	Classe Hidroquimica	Formacao
OR181	Nourao	Condepi	8.38	43.14	184.00	76.12	29.95	23.64	24.72	19.51	72.01	56.84	9.13	32.58	4.95	17.67	13.94	49.75	Presente	Dicarbonatada Cloretada Mista	Cabecas
OR195	Ditis	Condepi	8.36	43.14	96.00	102.87	11.98	10.43	8.24	7.17	94.64	82.40	10.15	38.04	4.33	16.23	12.20	45.73	Ausente	Bicarbonatada Mista	Longa
OR196	Onca II	Condepi	7.33	20.30	76.00	32.92	15.57	23.37	10.12	27.20	32.92	49.42	4.06	36.98	2.48	22.59	4.44	40.44	Tracos	Mista	Cabecas
OR202	Paragua I	Condepi	8.70	48.22	210.00	152.28	14.37	9.17	14.83	9.46	127.59	81.38	10.15	23.89	5.57	13.11	26.76	62.99	Ausente	Bicarbonatada Sodica	Cabecas
OR381	Parque de Lazer	Condepi	7.81	22.84	18.00	17.50	22.46	48.25	6.59	14.16	17.50	37.59	1.02	10.90	4.95	52.88	3.39	36.22	Presente	Cloretada Bicarbonatada Magnesiana	Cabecas
OR206	Passag da D. Antonia	Condepi	8.81	55.84	324.00	123.45	44.32	26.55	15.65	9.37	106.99	64.08	13.20	31.86	5.57	13.44	22.66	54.69	Presente	Bicarbonatada Cloretada Calcica Sodica	Cabecas
OR208	Pau Ferro I	Condepi	7.62	17.77	154.00	24.69	21.56	25.62	37.99	45.04	24.69	29.34	2.03	18.61	3.10	28.41	5.78	52.98	Presente	Sulfatada Cloretada Magnesiana Mista Sodica	Cabecas
OR214	Penedo I	Condepi	8.49	32.99	112.00	85.60	32.94	23.36	26.36	18.69	81.71	57.95	5.07	25.87	4.95	25.26	9.58	48.88	Presente	Bicarbonatada Cloretada Magnesiana Sodica	Cabecas
OR216	Pereiros	Condepi	8.45	32.99	120.00	89.49	14.97	12.11	23.07	18.66	85.60	69.23	9.13	35.75	2.47	9.67	13.94	54.58	Presente	Bicarbonatada Sodica Calcica	Cabecas
OR223	Pontao	Condepi	8.23	20.30	130.00	97.27	29.96	22.08	12.36	9.11	93.38	68.81	7.10	24.80	6.61	2.13	20.92	73.07	Presente	Bicarbonatada Cloretada Calcica Sodica	Cabecas
OR186	Projeto Mudubim II	Condepi	8.71	88.83	184.00	168.71	9.58	5.42	6.59	3.73	169.48	90.85	19.29	48.64	9.91	24.99	10.46	26.37	Ausente	Bicarbonatada Calcica Magnesiana	Cabecas
OR231	Retiro Velho	Condepi	8.81	32.99	688.00	414.39	146.15	31.11	33.78	7.19	289.88	61.70	8.12	2.51	3.09	0.96	312.25	96.53	Ausente	Bicarbonatada Cloretada Sodica	Cabecas
OR232	Riachao	Condepi	8.70	83.76	264.00	144.02	16.77	10.87	18.12	11.75	119.33	77.30	12.10	32.58	13.00	34.78	12.20	32.64	Tracos	Bicarbonatada Magnesiana Calcica Mista	Cabecas
OR241	Salobro	Condepi	8.79	77.14	168.00	173.15	20.96	12.35	22.24	13.11	126.45	74.54	25.17	42.94	5.57	9.50	27.88	47.56	Presente	Bicarbonatada Sodica Calcica	Cabecas
OR244	Santa Maria	Condepi	9.04	30.45	762.00	215.95	304.07	56.61	56.03	10.43	177.04	32.96	6.09	1.79	3.71	1.09	329.98	97.12	Presente	Cloretada Sodica	Cabecas
OR245	Santa Rosa	Condepi	8.56	32.99	58.00	83.65	32.95	28.70	9.88	8.61	71.98	62.69	9.13	41.50	2.47	11.23	10.40	47.27	Tracos	Bicarbonatada Cloretada Calcica	Cabecas
OR246	Santa Rosa	Condepi	8.50	25.38	266.00	184.81	26.95	14.01	15.65	0.13	149.80	77.86	6.09	9.34	2.47	3.79	56.66	86.88	Presente	Bicarbonatada Sodica	Cabecas
OR251	Sao Jose I	Condepi	8.23	27.91	124.00	71.98	49.43	35.01	19.77	14.00	71.98	50.98	5.07	7.09	3.71	5.19	62.76	87.73	Presente	Cloretada Bicarbonatada Sodica	Cabecas
OR434	Serrrote	Condepi	8.82	48.22	270.00	157.58	29.95	20.47	1.60	1.09	114.78	78.44	14.21	24.27	3.09	5.28	41.26	70.46	Presente	Bicarbonatada Cloretada Calcica	Cabecas
OR435	Sitio	Condepi	8.37	88.83	250.00	193.40	8.23	3.85	28.84	13.48	176.94	82.68	17.26	31.64	11.14	20.42	26.15	47.94	Ausente	Bicarbonatada Mista	Cabecas
OR440	Sossego IV	Condepi	7.86	45.68	250.00	90.53	26.35	10.50	25.54	17.93	90.53	63.57	10.15	47.30	4.95	23.07	6.36	29.64	Presente	Bicarbonatada Cloretada Calcica Magnesia	Cabecas
OR443	Tamboril	Condepi	8.75	63.45	208.00	128.40	17.97	12.97			120.62	87.03	10.15	30.41	9.29	27.83	13.94	41.76	Tracos	Bicarbonatada Sodica Mista	Cabecas
OR444	Tamboril I	Condepi	8.44	40.61	186.00	144.02	11.98	6.66	32.13	17.06	135.79	75.48	12.18	20.61	2.40	4.20	44.45	75.20	Ausente	Bicarbonatada Sodica	Cabecas
OR449	Tanque	Condepi	8.80	35.53	252.00	149.80	17.97	12.51	14.83	10.32	110.89	77.17	9.13	21.20	8.66	20.11	25.27	58.69	Ausente	Bicarbonatada Sodica Magnesiana	Cabecas
OR455	Tranqueiras	Condepi	8.64	60.91	102.00	110.89	38.94	25.55	18.12	11.89	95.33	62.56	9.12	13.07	9.28	13.30	51.40	73.64	Ausente	Bicarbonatada Cloretada Sodica	Cabecas
OR457	Turiacu	Condepi	8.81	53.29	278.00	166.48	34.74	16.54	35.43	16.87	139.91	66.60	10.15	15.64	6.81	10.49	47.94	73.87	Presente	Bicarbonatada Sodica	Cabecas
OR299	Varzea II	Condepi	7.49	30.46	6.00	60.31	35.94	33.86	9.88	9.31	60.31	56.83	7.19	36.20	3.09	15.56	9.58	48.24	Tracos	Cloretada Bicarbonatada Calcica Mista	Cabecas
OR459	Varzea da Tranqueira I	Condepi	7.79	40.60	166.00	87.54	34.44	25.96	10.71	8.07	87.54	65.97	6.09	11.07	6.19	11.26	42.71	77.67	Tracos	Bicarbonatada Cloretada Sodica	Cabecas